CENTRO
MULTIDISCIPLINAR
UFRJ-MACAÉ

Relatório de **Gestão**

Decania do Centro Multidisciplinar UFRJ-Macaé

(2022 – 2026)

MACAÉ – RJ
2026

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
CENTRO MULTIDISCIPLINAR UFRJ-MACAÉ

RELATÓRIO DE GESTÃO (2022-2026)
DECANIA DO CENTRO MULTIDISCIPLINAR UFRJ-MACAÉ

Decano

Prof. Irnak Marcelo Barbosa

Substituto Eventual do Decano

Prof. Carlos Eduardo Lopes da Silva

Macaé - RJ

2026

FICHA TÉCNICA

RELATÓRIO DE GESTÃO 2022–2026
Centro Multidisciplinar UFRJ-Macaé

Gestão
Decano: Prof. Irnak Marcelo Barbosa
Substituto Eventual do Decano: Prof. Carlos Eduardo Lopes da Silva

Elaboração
Relatório produzido de forma coletiva e colaborativa, a partir de informações, dados e registros fornecidos pelas Coordenações Gerais, setores administrativos e demais áreas envolvidas na gestão do Centro Multidisciplinar UFRJ-Macaé.

Coordenação editorial, organização, consolidação e revisão
Diego Gonçalves de Andrade
Chefe de Gabinete da Decania

Colaboração
Coordenações Gerais, Superintendência Administrativa, Gabinete da Decania e demais setores responsáveis pelo fornecimento e validação das informações apresentadas neste relatório.

Macaé - RJ
2026

EQUIPE DE GESTÃO[1]

Decania

Irnak Marcelo Barbosa

Carlos Eduardo Lopes da Silva

Chefia de Gabinete

Diego Gonçalves de Andrade

Nathalia Maria Leite Machado

Superintendência Administrativa

Luiz Phellipe de Araújo Zebendo

Fábio do Nascimento Porto

Coordenação Geral de Graduação

Samantha Monteiro Martins

Celso Luís Ribeiro Belmiro

Coordenação Geral de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação

Diego Fernando da Silva Paschoal

Thiago da Silveira Alvares

Coordenação Geral de Extensão e Relações Comunitárias

Renata Borba de Amorim Oliveira

Gunnar Glauco de Cunto Carelli Taets

Coordenação Geral de Atividades Esportivas e Culturais

Carlos Eduardo Lopes da Silva

Vitor Todeschini

[1] Composição da equipe ao final do mandato. As alterações ocorridas durante a gestão são indicadas nos capítulos correspondentes.

SUMÁRIO

MENSAGEM DO DECANO..... 7
APRESENTAÇÃO..... 8
1 DA DIREÇÃO-GERAL À DECANIA..... 9
2 DECANIA - GESTÃO 2022-2026..... 12
2.1 APRESENTAÇÃO..... 12
2.2 AÇÕES E RESULTADOS..... 12
2.2.1 Governança, planejamento e gestão participativa..... 13
2.2.2 Consolidação institucional do Centro e de seus Institutos..... 13
2.2.3 Regularização e consolidação dos espaços da UFRJ em Macaé..... 15
2.2.4 Implantação e ampliação do serviço de alimentação estudantil..... 15
2.2.5 Infraestrutura de pesquisa, inovação e desenvolvimento tecnológico..... 16
2.2.6 Infraestrutura e qualificação dos espaços institucionais..... 16
2.2.7 Gestão de pessoas e modernização administrativa..... 17
3 GABINETE DA DECANIA..... 19
3.1 APRESENTAÇÃO..... 19
3.2 AÇÕES E RESULTADOS..... 19
3.2.1 Apoio à governança e ao funcionamento institucional..... 19
3.2.2 Comunicação institucional..... 20
4 EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA..... 22
4.1 APRESENTAÇÃO..... 22
4.2 RECURSOS RECEBIDOS E EXECUÇÃO NO PERÍODO..... 23
4.3 DESTINAÇÃO DE RECURSOS..... 25
4.4 GESTÃO DAS COMPRAS E ESTRATÉGIAS PARA AMPLIAÇÃO DA EXECUÇÃO..... 26
4.5 RESULTADOS DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA..... 28
4.6 DESAFIOS ENCONTRADOS..... 30
4.7 PERSPECTIVAS FUTURAS..... 31
5 SUPERINTENDÊNCIA ADMINISTRATIVA..... 33
5.1 APRESENTAÇÃO..... 33
5.2 AÇÕES E RESULTADOS..... 33
5.2.1 Fortalecimento da estrutura administrativa e operacional..... 34
5.2.2 Manutenção predial e qualificação dos espaços institucionais..... 34
5.2.3 Integração e desenvolvimento das equipes administrativas..... 35
5.2.4 Gestão de pessoas e modernização administrativa..... 35
5.3 DESAFIOS ENCONTRADOS..... 36
5.4 PERSPECTIVAS FUTURAS..... 37
6 COORDENAÇÃO GERAL DE GRADUAÇÃO..... 39
6.1 APRESENTAÇÃO..... 39

6.2 AÇÕES E RESULTADOS....39
6.3 DESAFIOS ENCONTRADOS....42
6.4 PERSPECTIVAS FUTURAS....43
7 COORDENAÇÃO GERAL DE PESQUISA, INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO....45
7.1 APRESENTAÇÃO....45
7.2 AÇÕES E RESULTADOS....45
7.2.1 Incentivo e apoio para o cadastramento no diretório de grupos de pesquisa do CNPq....46
7.2.2 Divulgação e visibilidade da pesquisa....46
7.2.3 Divulgação de oportunidades de fomento e apoio à captação de recursos....47
7.2.4 Integração da comunidade acadêmica e divulgação científica....47
7.2.5 Fomento à análise de serviços, redes e sistemas de saúde e educação para a saúde....48
7.2.6 Incentivo à pesquisa na perspectiva interdisciplinar....48
7.2.7 Representação institucional em comitês de pesquisa....49
7.2.8 Interlocução com a PR-2 e com as agências de fomento....49
7.2.9 Expansão e fortalecimento da pós-graduação....49
7.2.10 Articulação para ampliação de bolsas de iniciação científica e tecnológica....50
7.2.11 Planejamento institucional e infraestrutura de pesquisa....50
7.3 DESAFIOS ENCONTRADOS....51
7.4 PERSPECTIVAS FUTURAS....52
8 COORDENAÇÃO GERAL DE EXTENSÃO E RELAÇÕES COMUNITÁRIAS....53
8.1 APRESENTAÇÃO....54
8.2 AÇÕES E RESULTADOS....54
8.3 DESAFIOS ENCONTRADOS....55
8.4 PERSPECTIVAS FUTURAS....56
9 COORDENAÇÃO GERAL DE ATIVIDADES ESPORTIVAS E CULTURAIS....57
9.1 APRESENTAÇÃO....57
9.2 AÇÕES E RESULTADOS....57
9.2.1 Atividades Esportivas....57
9.2.2 Atividades culturais....58
10 LEGADOS E PERSPECTIVAS....59
APÊNDICES....62
APÊNDICE A – Execução orçamentária e financeira consolidada (2021-2026)....63
APÊNDICE B – Evolução da execução do Orçamento Participativo (2021-2026)....64
APÊNDICE C – Despesas do Orçamento Participativo por unidade (2021-2026)....65
APÊNDICE D – Aplicação do Orçamento Participativo por subelemento de despesa....66
APÊNDICE E – Demonstrativos dos serviços contratados – Eletrodata Engenharia....67

MENSAGEM DO DECANO

À Comunidade Acadêmica da UFRJ,

A apresentação deste Relatório de Gestão cumpre o dever republicano da prestação de contas, mas vai além: constitui o registro vivo do empenho coletivo que transformou os desafios dos últimos anos em avanços concretos para o nosso Centro e para a Universidade Federal do Rio de Janeiro. Reunir estes indicadores e memórias é reafirmar que a gestão universitária, quando pautada pela ética, pelo rigor técnico e pela sensibilidade humana, é capaz de resguardar o patrimônio público e projetar horizontes de excelência.

Ao longo desta trajetória, a Decania pautou sua atuação pela defesa intransigente do ensino público, gratuito, inclusivo e de altíssima qualidade. Enfrentamos adversidades complexas com planejamento estratégico, diálogo constante e responsabilidade orçamentária. Como resultado, consolidamos conquistas expressivas: modernizamos espaços acadêmicos e infraestruturas essenciais, impulsionamos o desenvolvimento científico e tecnológico, fortalecemos as ações de extensão integradas à sociedade e valorizamos o trabalho incansável de nossos docentes, técnicos-administrativos e estudantes.

Cada avanço documentado nestas páginas reflete a resiliência e a capacidade criativa de uma comunidade vibrante. O compromisso com a excelência acadêmica e a inclusão social seguiu como o farol de nossas decisões, garantindo que a UFRJ mantivesse sua posição de liderança e relevância nacional e internacional.

Ao encerrar este ciclo à frente da Decania, expresso minha mais profunda gratidão a todos os colegas, colaboradores e parceiros que caminharam ao nosso lado nesta jornada. Deixo a função de gestão com o sentimento de dever cumprido e a convicção de que as bases consolidadas neste período servirão de alicerce para que as futuras administrações deem continuidade ao fortalecimento institucional e à defesa irrevogável da nossa Universidade.

A UFRJ segue forte pela dedicação diária de cada um de vocês.

Irnak Marcelo Barbosa
Decano do Centro Multidisciplinar UFRJ-Macaé

APRESENTAÇÃO

Este Relatório de Gestão apresenta à comunidade universitária um panorama das principais ações desenvolvidas pela Decania do Centro Multidisciplinar UFRJ-Macaé ao longo do mandato correspondente ao período de 2022 a 2026. Sua elaboração reflete o compromisso da gestão com a transparência, a prestação de contas, o registro da memória institucional e a valorização do trabalho desenvolvido em benefício da comunidade acadêmica.

Mais do que reunir informações sobre atividades administrativas, o relatório busca evidenciar as iniciativas implementadas, os resultados alcançados, os desafios enfrentados e as perspectivas identificadas ao longo do mandato, oferecendo uma visão integrada da atuação da Decania na coordenação e no apoio às atividades de ensino, pesquisa, inovação, extensão, cultura, esporte e gestão administrativa do Centro.

A organização do documento segue a estrutura administrativa estabelecida pelo Regimento do Centro Multidisciplinar UFRJ-Macaé, contemplando capítulos dedicados ao Gabinete da Decania, à Superintendência Administrativa e às Coordenações Gerais que compõem a administração do Centro. Além disso, registra o período de transição entre a antiga Direção-Geral do Campus e a implantação da Decania, contextualizando o processo de consolidação institucional do Centro Multidisciplinar.

As informações aqui reunidas foram produzidas de forma colaborativa pelas diferentes unidades da Decania, com base em registros administrativos, documentos institucionais, indicadores e demais evidências referentes às ações desenvolvidas durante a gestão. Espera-se que este relatório contribua não apenas para a prestação de contas à comunidade universitária, mas também para a preservação da memória institucional e para a continuidade das ações pelas futuras gestões.

1 DA DIREÇÃO-GERAL À DECANIA

Antes da constituição do Centro Multidisciplinar UFRJ-Macaé e de sua Decania, a gestão institucional da UFRJ em Macaé era exercida pela Direção-Geral. Em razão da estrutura então existente, essa instância reunia, na prática, atribuições características tanto da direção de uma unidade acadêmica quanto da administração de um campus universitário.

Além da coordenação das demandas comuns relacionadas à infraestrutura, gestão de pessoas, aquisições, serviços administrativos e funcionamento dos espaços da Universidade em Macaé, cabia à Direção-Geral atuar na interlocução com a Administração Central da UFRJ e na articulação institucional com órgãos públicos, entidades e demais atores externos. Ao mesmo tempo, como os cursos de graduação estavam diretamente vinculados à Direção-Geral, a gestão também participava de questões de natureza acadêmica, incluindo a condução de sessões de colação de grau e a presidência do Conselho Deliberativo, instância responsável pela apreciação de diferentes matérias acadêmicas e administrativas.

A gestão dos professores Irnak Marcelo Barbosa e Carlos Eduardo Lopes da Silva teve início em março de 2021, para um mandato inicialmente previsto de dois anos. O período coincidiu com um dos momentos mais desafiadores para o funcionamento das universidades, ainda sob os efeitos da pandemia de Covid-19. A gestão teve, inicialmente, de assegurar a continuidade das atividades em regime predominantemente remoto e, posteriormente, coordenar o processo de retomada das atividades presenciais, conciliando demandas acadêmicas e administrativas com as medidas necessárias à reorganização dos espaços e das rotinas institucionais.

Um dos principais marcos desse período foi a conclusão do processo de institucionalização da UFRJ em Macaé. A proposta de criação do Centro Multidisciplinar UFRJ-Macaé havia sido elaborada por grupo de trabalho constituído ainda na gestão anterior da Direção-Geral. Coube, entretanto, à gestão iniciada em 2021 dar continuidade ao processo e desenvolver a articulação institucional necessária para sua apreciação pelas instâncias superiores da Universidade, especialmente junto à Reitoria e ao Conselho Universitário.

Esse trabalho de interlocução e defesa da proposta culminou, em julho de 2021, na aprovação pelo Conselho Universitário da criação do Centro Multidisciplinar UFRJ-Macaé. A decisão representou um marco no processo de institucionalização da Universidade no município, estabelecendo uma nova estrutura acadêmica e administrativa, formada pelo

Centro e por seus seis institutos, e criando as condições para a posterior implantação da Decania.

Paralelamente à agenda de reorganização institucional, a Direção-Geral desenvolveu ações voltadas à estruturação dos serviços e ao aprimoramento das condições de funcionamento da UFRJ em Macaé. Na área de **comunicação institucional**, foi desenvolvido um novo portal oficial para a UFRJ-Macaé, com a substituição da plataforma anteriormente utilizada por um site em WordPress, de concepção mais moderna, responsiva e adequada ao acesso por dispositivos móveis. A iniciativa ampliou as condições para divulgação de notícias, serviços e informações acadêmicas e administrativas à comunidade universitária e ao público externo.

Também foram realizadas intervenções voltadas ao fortalecimento da **assistência estudantil**. Entre elas, destaca-se a adequação da sala 106 do Bloco B para instalação de estrutura própria destinada aos atendimentos da área, proporcionando melhores condições físicas para o acolhimento e acompanhamento dos estudantes.

Na área de **tecnologia da informação**, foram adequadas as salas 110 e 111 do Bloco B para possibilitar a expansão da infraestrutura do Data Center da UFRJ em Macaé. A medida contribuiu para o fortalecimento da capacidade tecnológica local e para a sustentação dos sistemas e serviços digitais necessários às atividades acadêmicas e administrativas, cuja importância se tornou ainda mais evidente durante e após o período de funcionamento remoto imposto pela pandemia.

Outro avanço relevante foi o início da estruturação de um **núcleo da Coordenação de Políticas de Saúde do Trabalhador — CPST — em Macaé**, ampliando a presença local de ações relacionadas à saúde e às condições de trabalho dos servidores. A iniciativa buscava reduzir a dependência de estruturas localizadas na sede da Universidade e aproximar serviços de atenção à saúde do trabalhador da comunidade de servidores que atua no município.

Essas ações somaram-se a diversas intervenções de infraestrutura nos espaços ocupados pela UFRJ, incluindo reparos nos módulos das Engenharias, impermeabilização de áreas dos Blocos B e C, reorganização de setores administrativos e adequações necessárias à retomada das atividades presenciais. Também foram fortalecidas as relações institucionais com a Prefeitura de Macaé, secretarias municipais, Governo do Estado e outros órgãos públicos, buscando parcerias e soluções para demandas da Universidade.

No campo da inovação, foi criado, em 2021, o Inova UFRJ-Macaé, instância vinculada à política de inovação da Universidade e voltada à aproximação entre o conhecimento produzido no ambiente acadêmico, o setor produtivo e a sociedade. Foram

ainda desenvolvidas ações de capacitação, extensão, organização administrativa e renovação e celebração de convênios de estágio e campos de prática.

Com a progressiva superação do período mais crítico da pandemia, a Direção-Geral assumiu também a responsabilidade de coordenar o retorno das atividades presenciais. Em 2022, após aproximadamente dois anos de atividades predominantemente remotas, a comunidade universitária retomou o convívio cotidiano nos espaços da Universidade, em um processo que envolveu reorganização das rotinas acadêmicas e administrativas, adequação dos ambientes e ações de acolhimento.

Nesse contexto, foi realizada a primeira edição dos Jogos de IntegrAÇÃO UFRJ-Macaé, concebida como uma atividade de integração da comunidade universitária no retorno às atividades presenciais, reunindo estudantes, servidores docentes e técnico-administrativos.

A aprovação do Centro inaugurou, simultaneamente, um processo de transição institucional conduzido pela própria Direção-Geral. A implantação da nova estrutura envolveu a organização dos institutos, a adaptação dos processos administrativos e acadêmicos e a preparação do primeiro processo eleitoral para a Decania do Centro Multidisciplinar.

Na primeira eleição para a Decania, a comunidade universitária escolheu a chapa Inova, novamente composta pelos professores Irnak Marcelo Barbosa e Carlos Eduardo Lopes da Silva. Assim, em 8 de setembro de 2022, teve início o primeiro mandato da Decania do CM UFRJ-Macaé, com duração de quatro anos.

A permanência da mesma equipe à frente da gestão permitiu que a transformação institucional ocorresse com continuidade administrativa, preservando iniciativas já em andamento e possibilitando que projetos e articulações iniciados ainda no período da Direção-Geral fossem desenvolvidos e consolidados na nova estrutura do Centro Multidisciplinar.

2 DECANIA - GESTÃO 2022-2026

2.1 APRESENTAÇÃO

A Decania constitui a instância de direção do Centro Multidisciplinar UFRJ-Macaé, responsável pela condução e articulação da gestão institucional do Centro, em integração com seus Institutos, Coordenações Gerais, estruturas administrativas e demais órgãos da Universidade. No exercício de suas atribuições, cabe à gestão coordenar as ações de interesse comum do Centro, promover a interlocução com a Administração Central da UFRJ e representar institucionalmente o CM UFRJ-Macaé, além de atuar no planejamento e na articulação das políticas e iniciativas relacionadas às diferentes dimensões da vida universitária.

A gestão 2022-2026 teve início em 8 de setembro de 2022, como primeiro mandato eletivo da Decania após a criação do Centro Multidisciplinar UFRJ-Macaé. Eleitos pela Chapa Inova UFRJ-Macaé, o professor Irnak Marcelo Barbosa assumiu a função de Decano e o professor Carlos Eduardo Lopes da Silva, a de substituto eventual do Decano. O plano de trabalho apresentado à comunidade estabeleceu como diretrizes a consolidação institucional do Centro e de seus seis Institutos, a gestão compartilhada, o diálogo com os diferentes segmentos da comunidade universitária, a transparência e o fortalecimento das relações institucionais internas e externas.

Durante o período de afastamento do professor Carlos Eduardo Lopes da Silva para realização de estágio de pós-doutorado no exterior, entre 2 de dezembro de 2022 e 11 de dezembro de 2023, a professora Samantha Monteiro Martins exerceu a função de substituta eventual do Decano, assegurando a continuidade das atividades de gestão. Após o término do afastamento, o professor Carlos Eduardo reassumiu a função, permanecendo na composição da gestão até o encerramento do mandato.

2.2 AÇÕES E RESULTADOS

Ao longo do mandato 2022-2026, a Decania desenvolveu ações de caráter transversal voltadas à consolidação institucional do Centro Multidisciplinar UFRJ-Macaé, à melhoria das condições de funcionamento da Universidade em Macaé e ao fortalecimento da articulação entre suas diferentes estruturas acadêmicas e administrativas.

As ações apresentadas a seguir reúnem iniciativas conduzidas diretamente pela gestão ou desenvolvidas de forma articulada com os Institutos, Coordenações Gerais, setores administrativos, Administração Central da UFRJ e instituições parceiras. Para facilitar a leitura, foram organizadas por eixos temáticos, priorizando as principais entregas e resultados institucionais do período.

2.2.1 Governança, planejamento e gestão participativa

A gestão buscou adotar mecanismos permanentes de diálogo, acompanhamento e planejamento, em consonância com a proposta de gestão compartilhada apresentada à comunidade universitária no início do mandato.

- **Reuniões periódicas de acompanhamento e planejamento:** manutenção de agenda regular de reuniões com equipes, setores e estruturas vinculadas à Decania para acompanhamento das ações em curso, revisão de metas, prestação de contas interna e definição de prioridades. A prática contribuiu para ampliar a circulação de informações, a participação das equipes nos processos de gestão e o acompanhamento sistemático das demandas institucionais.
- **Articulação entre as diferentes estruturas do Centro:** promoção de diálogo contínuo entre a Decania, os Institutos, as Coordenações Gerais e os setores administrativos, buscando integrar demandas, compatibilizar prioridades e construir soluções conjuntas para questões de interesse comum do CM UFRJ-Macaé.
- **Fortalecimento da interlocução institucional:** manutenção de diálogo permanente com Reitoria, Pró-Reitorias e demais órgãos da UFRJ, bem como com instituições externas, visando encaminhar demandas do Centro, viabilizar projetos e ampliar as condições para seu desenvolvimento institucional.

2.2.2 Consolidação institucional do Centro e de seus Institutos

A consolidação da nova estrutura acadêmica e administrativa do Centro Multidisciplinar UFRJ-Macaé constituiu uma das prioridades da gestão 2022-2026. Após a criação formal do Centro e de seus seis Institutos, tornou-se necessário avançar na organização normativa, administrativa e funcional dessas unidades, fortalecendo sua autonomia e sua integração à estrutura institucional da UFRJ.

- **Apoio à elaboração e aprovação dos Regimentos dos Institutos:** acompanhamento e apoio às Direções na condução dos processos de elaboração dos regimentos internos das unidades acadêmicas, incluindo sua tramitação pelas instâncias competentes até a respectiva apreciação e aprovação pelo Conselho Universitário. A conclusão desses processos representou etapa fundamental para a consolidação institucional dos Institutos e para a definição mais clara de suas estruturas, competências e instâncias de governança.
- **Instituição de agenda periódica com as Direções dos Institutos:** estabelecimento de calendário de reuniões mensais entre a Decania e as Direções das unidades acadêmicas, criando um espaço permanente para apresentação de demandas, alinhamento institucional, compartilhamento de informações e discussão de decisões estratégicas de interesse comum do Centro.
- **Fortalecimento do corpo técnico-administrativo dos Institutos:** adoção, pela Decania, do compromisso de priorizar a lotação dos novos servidores técnico-administrativos em educação nos Institutos, de modo a estruturar e fortalecer suas equipes administrativas. O compromisso foi efetivamente implementado ao longo da gestão, contribuindo para ampliar a capacidade operacional das unidades e apoiar a consolidação de sua autonomia administrativa.
- **Estruturação de espaço físico para as Direções dos Institutos:** organização e adequação da sala 206 do Bloco B para funcionamento dos gabinetes das Direções dos Institutos, proporcionando melhores condições para o exercício das atividades administrativas e de gestão das unidades.
- **Apoio à estruturação administrativa e à integração dos Institutos aos sistemas institucionais:** atuação da Decania no encaminhamento de demandas decorrentes da implantação da nova estrutura acadêmico-administrativa, inclusive diante da ausência de atualização dos Institutos em determinadas estruturas e sistemas corporativos. Essa situação exigiu articulação permanente com as Direções e com os órgãos competentes para viabilizar procedimentos administrativos, como os relacionados ao **AvaliaGov**, utilizado nas avaliações de estágio probatório, e ao **SUAP**, adotado para o gerenciamento do Programa de Gestão e Desempenho (PGD), enquanto avança a incorporação da nova estrutura institucional aos sistemas da Universidade e do Governo Federal.

2.2.3 Regularização e consolidação dos espaços da UFRJ em Macaé

A consolidação institucional do Centro também demandou ações voltadas à regularização e ampliação dos espaços utilizados pela UFRJ em Macaé, de modo a assegurar maior estabilidade para o funcionamento das atividades acadêmicas e administrativas e criar condições para o planejamento de investimentos de médio e longo prazo. Nesse contexto, a Decania atuou na articulação institucional que culminou, em 2024, na formalização da **cessão de uso dos Blocos B e C da Cidade Universitária pelo prazo de 20 anos**, prorrogável, conferindo maior segurança à permanência da Universidade nesses espaços e ampliando as condições para investimentos em infraestrutura destinados às atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração.

Paralelamente, a gestão encaminhou à Prefeitura de Macaé outros pedidos de cessão considerados estratégicos para a expansão e consolidação da infraestrutura do Centro. Entre eles, destacam-se a área da antiga Estação de Tratamento de Esgoto (ETE), situada na divisa com o terreno do Instituto Médico Legal (IML); a área localizada atrás do prédio do Instituto Multidisciplinar de Química (IMQ), destinada à futura expansão de suas instalações; e a área correspondente à Vila da Inovação. Esses processos permanecem em tramitação junto ao Município e representam frentes importantes para a ampliação futura dos espaços acadêmicos, de pesquisa, inovação e administração da UFRJ em Macaé.

2.2.4 Implantação e ampliação do serviço de alimentação estudantil

A implantação do serviço de alimentação estudantil em Macaé representou uma das entregas mais relevantes da gestão, atendendo a uma demanda histórica da comunidade universitária. Diante da inexistência de restaurante universitário próprio no campus, a Decania articulou junto à Administração Central da UFRJ a viabilização do fornecimento de refeições subsidiadas, além de promover a construção e adequação do espaço destinado ao recebimento e à distribuição das refeições no Polo Universitário.

O serviço teve início em dezembro de 2022, inicialmente com a oferta de almoço. Ao longo da gestão, foi progressivamente ampliado, passando a contemplar também o jantar e, mais recentemente (março de 2025), o café da manhã. A expansão representou avanço significativo nas condições de permanência dos estudantes e consolidou, em Macaé, um serviço reivindicado há anos pela comunidade universitária.

2.2.5 Infraestrutura de pesquisa, inovação e desenvolvimento tecnológico

A ampliação e reorganização da infraestrutura destinada à pesquisa e à inovação constituíram importantes frentes de atuação da gestão, tanto pela criação de novos espaços quanto pela necessidade de assegurar a continuidade das atividades desenvolvidas em estruturas que precisaram ser desocupadas.

- **Expansão do CRIOS e implantação da Vila da Inovação:** ampliação da infraestrutura destinada às atividades de inovação, pesquisa e desenvolvimento tecnológico, com expansão do CRIOS e criação de novos laboratórios no espaço localizado em frente ao Bloco B, denominado **Vila da Inovação**. A iniciativa ampliou a capacidade instalada para o desenvolvimento de projetos e para o fortalecimento da interação entre Universidade, setor produtivo e sociedade. A inauguração do novo espaço ocorreu em 2026, no contexto das comemorações dos dez anos do CRIOS e da UFRJ Week.
- **Reestruturação e reinauguração dos laboratórios do antigo IMCT:** diante da determinação judicial para desocupação do prédio anteriormente ocupado pelo IMCT, a gestão coordenou a transferência dos laboratórios de pesquisa para novos espaços no Polo Universitário, predominantemente nas salas 101 a 105 do Bloco C. O processo envolveu reorganização de áreas administrativas, criação de espaços compartilhados, remanejamento de setores e sucessivas adaptações e reformas. O trabalho culminou na reinauguração dos laboratórios em julho de 2026, assegurando a continuidade das atividades de pesquisa e melhores condições de funcionamento aos grupos envolvidos.

2.2.6 Infraestrutura e qualificação dos espaços institucionais

Além das intervenções diretamente relacionadas à pesquisa e à inovação, foram promovidas melhorias em espaços de uso coletivo e institucional, buscando ampliar sua funcionalidade e adequá-los às necessidades acadêmicas e administrativas do Centro.

- **Estruturação de sala para reuniões híbridas e videoconferências:** adequação da sala 205 do Bloco B, com instalação de equipamentos de videoconferência, ampliando as condições para realização de reuniões híbridas, atividades de órgãos colegiados e encontros institucionais.

- **Melhoria do auditório do Centro:** realização de intervenções para qualificação do principal espaço destinado a eventos institucionais, incluindo instalação de palco e novas poltronas, proporcionando melhores condições para cerimônias, palestras e atividades acadêmicas e culturais.

- **Estruturação de espaço para a CPST:** adequação e disponibilização de ambiente destinado às atividades da Coordenação de Políticas de Saúde do Trabalhador em Macaé, contribuindo para a consolidação local dos serviços de atenção à saúde do servidor.

- **Estruturação de sala de apoio à PR-7:** organização de espaço destinado à atuação da Pró-Reitoria de Políticas Estudantis no Centro, ampliando as condições para atendimento e desenvolvimento das ações voltadas à permanência estudantil.

- **Apoio à infraestrutura de Tecnologia da Informação e Comunicação:** disponibilização e adequação de espaços destinados à expansão da infraestrutura tecnológica do Centro, contribuindo para o fortalecimento dos serviços de TIC e para o desenvolvimento futuro do Data Center da UFRJ-Macaé.

- **Estruturação de espaço para o acervo arquivístico:** destinação e adequação de ambiente no Polo Ajuda para instalação e organização do acervo documental sob responsabilidade do NUDMA, proporcionando melhores condições para guarda, preservação e gestão dos documentos institucionais.

2.2.7 Gestão de pessoas e modernização administrativa

Na gestão de pessoas e dos processos de trabalho, as ações buscaram conciliar modernização administrativa, organização das atividades, desenvolvimento profissional e adoção de novas ferramentas de planejamento e acompanhamento do trabalho.

- **Implantação e consolidação do Programa de Gestão e Desempenho (PGD):** estruturação do Programa de Gestão e Desempenho para os servidores técnico-administrativos vinculados à Decania, com publicação do primeiro edital de adesão em 2024. O Edital nº 62/2024 ofertou 65 vagas, com continuidade do programa nos anos de 2025 e 2026.

- **Coordenação da transição do PGD para o SUAP:** condução, no âmbito do Centro, do processo de migração do gerenciamento do Programa de Gestão e Desempenho para o Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP), acompanhando a implantação do novo sistema pela UFRJ e orientando servidores e chefias quanto aos novos procedimentos de planejamento, registro e acompanhamento das atividades.
- **Incentivo à capacitação e ao desenvolvimento dos servidores técnico-administrativos:** adoção de política de incentivo à qualificação profissional das equipes, com estímulo à participação em ações de desenvolvimento e atendimento dos pedidos de licença para capacitação apresentados pelos servidores da Decania ao longo da gestão, compatibilizando o desenvolvimento profissional com a continuidade das atividades administrativas.

3 GABINETE DA DECANIA

3.1 APRESENTAÇÃO

O Gabinete da Decania constitui estrutura de assessoramento e suporte direto ao Decano, atuando no acompanhamento das atividades institucionais e administrativas da gestão. Entre suas atribuições estão o apoio ao funcionamento do Conselho de Coordenação, a elaboração e tramitação de documentos, o acompanhamento de processos administrativos, a organização da agenda institucional e o atendimento e encaminhamento de demandas internas e externas.

Ao longo da gestão 2022-2026, a Chefia de Gabinete foi exercida por Diego Gonçalves de Andrade, tendo Nathalia Maria Leite Machado como substituta eventual. A área de Comunicação Institucional também atuou de forma integrada ao Gabinete, contribuindo para a gestão dos canais oficiais, a divulgação das ações do Centro e o apoio à cobertura e realização de atividades institucionais.

3.2 AÇÕES E RESULTADOS

3.2.1 Apoio à governança e ao funcionamento institucional

O Gabinete atuou no apoio ao funcionamento das instâncias colegiadas e de espaços institucionais do Centro, contribuindo para a organização das atividades administrativas e para a ampliação da transparência e do acesso às informações da gestão.

- **Modernização das sessões do Conselho de Coordenação do Centro:** implantação de reuniões em formato híbrido, com transmissão ao vivo pelo canal institucional da UFRJ-Macaé no YouTube, ampliando as possibilidades de acompanhamento das sessões pela comunidade universitária.
- **Gestão de espaços institucionais:** organização dos agendamentos do auditório e da sala multimídia do Bloco B, contribuindo para o uso compartilhado e ordenado desses ambientes em atividades acadêmicas, administrativas e institucionais.
- **Desenvolvimento de painel de indicadores de pesquisa:** construção, em andamento, de ferramenta para sistematização e visualização de dados relacionados à pesquisa

desenvolvida no CM UFRJ-Macaé, destinada a apoiar o acompanhamento institucional e a disponibilização de informações consolidadas.

3.2.2 Comunicação institucional

Ao longo da gestão 2022-2026, a Comunicação Institucional atuou de forma integrada ao Gabinete da Decania, com foco na modernização dos canais de comunicação, no fortalecimento da identidade institucional e na ampliação da divulgação das atividades do Centro.

- **Modernização do portal institucional:** atualização contínua do layout, recursos e componentes do portal do CM UFRJ-Macaé, com aprimoramento da navegação, organização das informações e manutenção dos conteúdos institucionais.
- **Desenvolvimento da identidade visual do Centro:** criação e consolidação de nova identidade visual institucional, incluindo logomarca e suas diferentes aplicações em materiais digitais, impressos e de sinalização.
- **Fortalecimento da presença digital:** atualização contínua do portal e das redes sociais, com publicação de notícias, divulgação de eventos, produção de conteúdos e interação com o público por meio dos canais institucionais.
- **Criação e gestão de páginas temáticas para eventos institucionais:** desenvolvimento de páginas específicas integradas ao portal do Centro, reunindo programação, inscrições, notícias, orientações e demais informações relacionadas a eventos e ações institucionais.
- **Estruturação da produção audiovisual:** aquisição de equipamentos de áudio e vídeo e ampliação da capacidade de produção de conteúdos institucionais, incluindo cobertura e transmissão ao vivo de eventos pelo canal do CM UFRJ-Macaé no YouTube.
- **Produção de material de orientação audiovisual:** elaboração de tutorial em vídeo para utilização dos equipamentos da sala multimídia do Bloco B, facilitando o uso do espaço pela comunidade universitária.
- **Apoio à comunicação de eventos institucionais:** participação em ações de comunicação e divulgação de eventos acadêmicos e institucionais, incluindo a Semana de Integração Acadêmica (SIAc).

- **Atualização da sinalização visual:** ampliação e melhoria da identificação dos espaços do Centro, com confecção de novas placas para salas, auditório, biblioteca, blocos e prédios.
- **Ampliação das articulações para divulgação institucional:** aproximação com veículos e instituições locais para ampliar o alcance das ações da UFRJ, incluindo tratativas para parceria com a Rádio Hits e articulação com a Prefeitura de Macaé para divulgação de atividades nos canais de comunicação do município.

4 EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

4.1 APRESENTAÇÃO

A ampliação da capacidade de execução dos recursos orçamentários constituiu uma das prioridades da gestão 2022-2026. Historicamente, a execução integral dos recursos disponibilizados à UFRJ-Macaé representava um desafio, com ocorrência de saldos não empenhados ao final dos exercícios e consequente devolução à Administração Central da Universidade. Diante desse cenário, a gestão passou a adotar como referência o aproveitamento máximo dos recursos disponíveis, mediante maior planejamento, acompanhamento e integração dos processos de aquisição e execução financeira.

Este capítulo reúne, de forma integrada, informações relacionadas à atuação dos setores Financeiro e de Compras do CM UFRJ-Macaé, considerando a estreita relação entre o planejamento das demandas, os procedimentos de aquisição e contratação, a emissão dos empenhos e a execução dos recursos disponibilizados ao Centro. Embora vinculados administrativamente a estruturas distintas, ambos os setores participam de etapas complementares de um mesmo processo de gestão orçamentária.

A análise contempla os recursos provenientes do Orçamento Participativo, de verbas extraordinárias e emergenciais, do Programa de Apoio à Pós-Graduação (PROAP), de emendas parlamentares e de recursos descentralizados pelo Ministério da Educação (MEC) destinados a instituições sem hospitais próprios, considerando, no período de 2021 a 2026, os valores recebidos, empenhados e devolvidos, as principais destinações dos recursos e os indicadores relacionados à execução e aos processos de aquisição.

Para ampliar o aproveitamento dos recursos disponíveis, foram adotadas medidas voltadas ao aprimoramento do planejamento das demandas, à qualificação dos procedimentos de compras, ao acompanhamento contínuo da execução e à articulação entre a Decania, os Institutos e os setores responsáveis. A atuação esteve alinhada ao Plano de Trabalho da gestão, que previa a otimização dos processos de compras e do gerenciamento de recursos, buscando ampliar a capacidade de aplicação do orçamento nas necessidades acadêmicas, administrativas e de infraestrutura do Centro.

A série histórica apresentada compreende o período de 2021 a 2026, incluindo os exercícios anteriores à implantação formal da Decania, em razão da continuidade administrativa da gestão iniciada ainda no período da Direção-Geral. Os dados referentes a

2026 possuem caráter parcial e correspondem à posição disponível até agosto daquele exercício.

4.2 RECURSOS RECEBIDOS E EXECUÇÃO NO PERÍODO

No período de 2021 a 2026, o CM UFRJ-Macaé recebeu recursos provenientes de diferentes fontes orçamentárias, destinados ao custeio das atividades acadêmicas e administrativas, à aquisição de materiais e equipamentos, à manutenção da infraestrutura e à realização de investimentos necessários ao funcionamento e ao desenvolvimento institucional do Centro.

Considerando de forma consolidada as fontes abrangidas neste Relatório, foram recebidos R$ 385.133,35 em 2021; R$ 1.932.917,21 em 2022; R$ 1.233.776,00 em 2023; R$ 1.304.968,39 em 2024; e R$ 713.854,00 em 2025. Os valores empenhados nesses mesmos exercícios foram, respectivamente, R$ 368.346,62; R$ 1.580.675,54; R$ 1.214.287,61; R$ 1.301.421,96; e R$ 605.722,20.

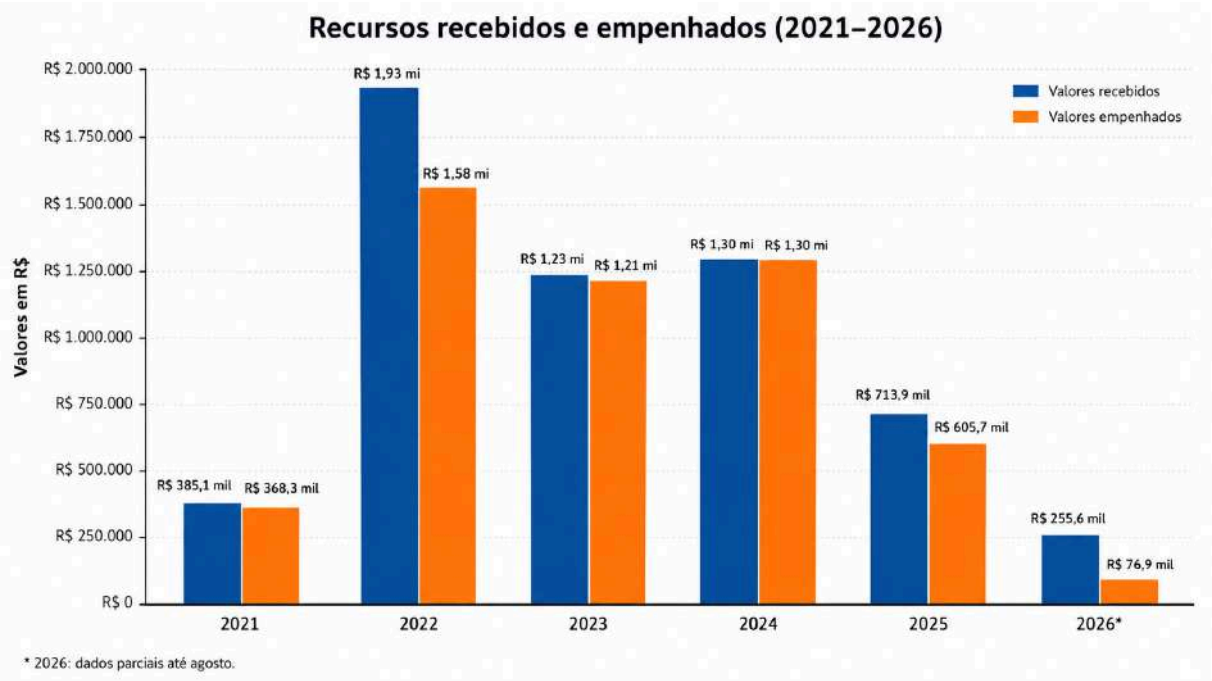

Gráfico 1 – Recursos recebidos e empenhados pelo CM UFRJ-Macaé (2021–2026)

Fonte: Setor Financeiro do CM UFRJ-Macaé. Dados de 2026 parciais até agosto.

Em 2026, até a data de referência dos dados utilizados neste Relatório, haviam sido recebidos R$ 255.637,00, dos quais R$ 76.856,19 se encontravam empenhados. Por se tratar de exercício ainda em andamento e com recursos em processo de descentralização, esses

valores possuem caráter parcial e não representam o resultado final da execução orçamentária do ano.

Entre as fontes de recursos recebidas, destaca-se o Orçamento Participativo, por constituir recurso de aplicação descentralizada e diretamente relacionado ao planejamento das demandas do Centro e de seus Institutos. Por meio dessa fonte, foram recebidos R$ 220.041,35 em 2021; R$ 207.055,21 em 2022; R$ 358.907,00 em 2023; R$ 398.126,57 em 2024; R$ 307.806,00 em 2025; e R$ 228.903,00 até agosto de 2026.

Entre 2022 e 2024, a gestão adotou critério interno de distribuição do Orçamento Participativo pelo qual 40% do valor recebido permanecia sob administração da Decania, destinado ao atendimento de demandas comuns ao Centro, enquanto os 60% restantes eram distribuídos igualmente entre os seis Institutos, correspondendo a 10% do total para cada unidade, para atendimento de suas demandas específicas. Esse modelo buscou conciliar o financiamento das necessidades compartilhadas do Centro com maior autonomia dos Institutos na definição de prioridades próprias.

A partir de 2025, a sistemática foi alterada, passando a Reitoria a descentralizar diretamente valores específicos para a Decania e para cada um dos Institutos. Ainda assim, os recursos destinados à Decania não foram utilizados exclusivamente em demandas próprias ou comuns ao Centro: em situações pontuais, parte desses valores foi direcionada à complementação orçamentária de demandas dos Institutos, quando os recursos diretamente descentralizados às unidades se mostraram insuficientes para o atendimento de necessidades consideradas prioritárias.

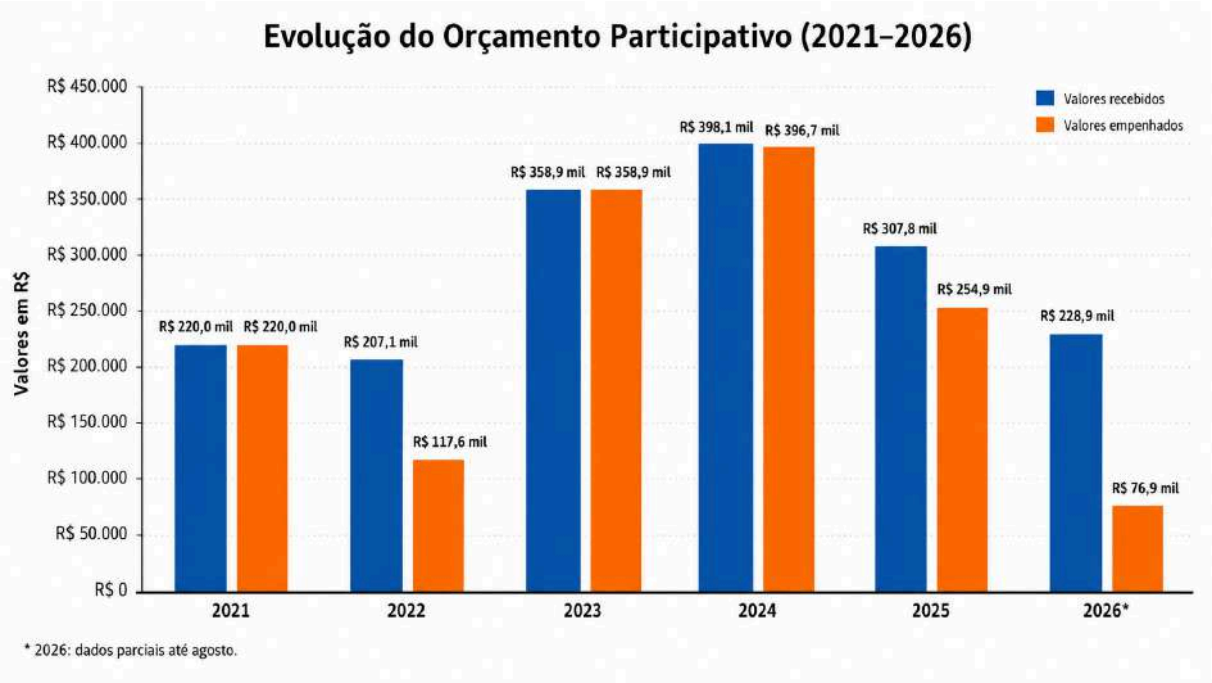

Gráfico 2 – Evolução do Orçamento Participativo no CM UFRJ-Macaé (2021–2026)
Fonte: Setor Financeiro do CM UFRJ-Macaé. Dados de 2026 parciais até agosto.

Além do Orçamento Participativo, o Centro recebeu, ao longo do período, recursos extraordinários e emergenciais, PROAP, emendas parlamentares e recursos descentralizados pelo Ministério da Educação, ampliando a capacidade de atendimento a demandas específicas de ensino, pesquisa, pós-graduação, infraestrutura e funcionamento institucional.

Os demonstrativos completos da execução, discriminados por exercício, fonte de recurso, valores recebidos, empenhados e eventualmente devolvidos, são apresentados nos apêndices deste Relatório. As informações relativas à execução orçamentária e financeira da Universidade possuem caráter público e podem ser consultadas nos sistemas oficiais de transparência do Governo Federal. Os registros e demonstrativos específicos utilizados na elaboração deste capítulo também podem ser solicitados ao Setor Financeiro do CM UFRJ-Macaé.

4.3 DESTINAÇÃO DE RECURSOS

Os recursos executados ao longo do período foram direcionados ao atendimento de diferentes necessidades do CM UFRJ-Macaé, abrangendo despesas de custeio, manutenção da infraestrutura, aquisição de materiais e realização de investimentos destinados às atividades acadêmicas e administrativas.

No âmbito do custeio, destacam-se as aquisições de materiais de expediente, limpeza, manutenção, tecnologia da informação, proteção e segurança, além de insumos químicos, laboratoriais, hospitalares, elétricos e eletrônicos. Também foram contratados serviços de manutenção e conservação de bens móveis, máquinas, equipamentos e instalações, necessários à continuidade do funcionamento dos espaços institucionais.

Os investimentos contemplaram a aquisição de equipamentos médicos, laboratoriais e hospitalares, equipamentos de tecnologia da informação e comunicação, mobiliário, máquinas, ferramentas, aparelhos de medição e outros bens permanentes. Essas aplicações contribuíram para a modernização da infraestrutura, a qualificação dos ambientes de ensino, pesquisa e administração e o atendimento de demandas decorrentes da expansão e reorganização institucional do Centro.

Parte relevante dos recursos extraordinários recebidos no período esteve ainda associada a finalidades específicas, incluindo ações emergenciais, apoio à pós-graduação, execução de emendas parlamentares e aplicação de recursos descentralizados pelo Ministério da Educação para atendimento de demandas vinculadas às atividades acadêmicas e assistenciais.

A discriminação detalhada das despesas por exercício, fonte de recurso, natureza e subelemento encontra-se apresentada nos apêndices deste Relatório.

4.4 GESTÃO DAS COMPRAS E ESTRATÉGIAS PARA AMPLIAÇÃO DA EXECUÇÃO

A execução orçamentária do Centro depende diretamente da capacidade de converter as demandas planejadas em processos de aquisição e contratação concluídos dentro dos prazos do exercício. Nesse contexto, o Setor de Compras desempenhou papel estratégico na articulação entre requisitantes, Institutos, Decania e Setor Financeiro, especialmente diante do aumento da complexidade dos procedimentos administrativos e das mudanças introduzidas pela Lei nº 14.133/2021.

Ao longo da gestão, foram identificados fatores recorrentes capazes de comprometer a execução dos recursos, entre eles a ocorrência de itens desertos ou fracassados, falhas na especificação técnica dos objetos, quantitativos pouco atrativos para o mercado e dificuldades dos requisitantes quanto aos procedimentos necessários à instrução das compras. Para reduzir esses entraves, foram incentivadas a formação de comissões de compras nos Institutos, a realização de reuniões de alinhamento e ações de orientação aos envolvidos nos processos,

bem como a consolidação de demandas comuns, buscando ampliar a atratividade das contratações e reduzir a repetição de procedimentos.

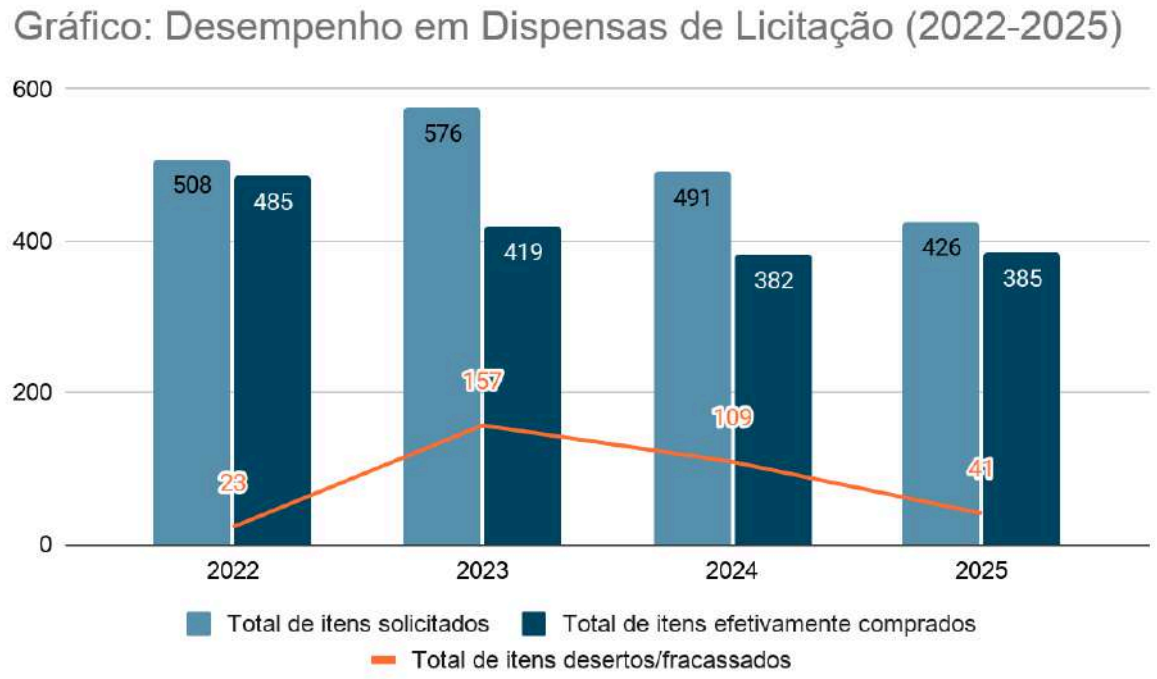

Gráfico 3 – Desempenho em dispensas de licitação (2022-2025)

Também foram adotadas medidas de padronização e aprimoramento dos fluxos internos, com elaboração e atualização de Procedimentos Operacionais Padrão para as modalidades mais recorrentes de contratação, incluindo dispensa de licitação, dispensa com Sistema de Registro de Preços, inexigibilidade e adesão a atas de registro de preços. Essas medidas buscaram conferir maior uniformidade, segurança jurídica e previsibilidade aos processos de aquisição.

A partir do final de 2025, ganhou destaque a utilização da dispensa de licitação associada ao Sistema de Registro de Preços (SRP), permitindo que etapas de planejamento e instrução dos processos fossem desenvolvidas antes da efetiva descentralização dos créditos orçamentários. A adoção desse modelo buscou reduzir o impacto dos atrasos na liberação dos recursos e ampliar a capacidade de emissão dos empenhos dentro da janela disponível para execução.

Entre as contratações estratégicas do período, destaca-se ainda o contrato de serviços continuados de manutenção predial firmado em 2022 com a empresa Eletrodata Engenharia. A contratação ampliou a capacidade de atendimento às demandas recorrentes de manutenção dos espaços do Centro e contribuiu para maior previsibilidade na aplicação dos recursos

destinados à infraestrutura. O contrato permaneceu vigente até agosto de 2025, quando foi encerrado por iniciativa da empresa prestadora dos serviços.

4.5 RESULTADOS DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

A análise conjunta dos valores recebidos e empenhados permite observar o desempenho da execução orçamentária ao longo do período, considerando tanto o conjunto dos recursos administrados pelo Centro quanto, especificamente, o Orçamento Participativo. Os percentuais apresentados a seguir devem ser interpretados em conjunto com o volume de recursos disponibilizado em cada exercício, uma vez que as fontes, os valores recebidos e as condições para sua execução variaram significativamente ao longo da série.

Exercício	2021	2022	2023	2024	2025	2026*
Execução consolidada (todas as fontes)	95,64%	81,78%	98,42%	99,73%	84,85%	30,06%
Orçamento Participativo	99,99%	56,80%	100,00%	99,65%	82,81%	33,58%

* 2026: dados parciais até agosto.
Fonte: Setor Financeiro do CM UFRJ-Macaé.

Gráfico 4 – Percentual de execução orçamentária (2021-2026)

Em 2021, ainda no período da Direção-Geral, foram recebidos R$ 385.133,35 e empenhados R$ 368.346,62, correspondentes a 95,64% de execução consolidada. No Orçamento Participativo, o aproveitamento foi praticamente integral: dos R$ 220.041,35

recebidos, R$ 220.038,32 foram empenhados. O resultado integra a série histórica deste Relatório em razão da continuidade da gestão iniciada naquele exercício e posteriormente conduzida na Decania.

O exercício de 2022 caracterizou-se pelo ingresso excepcionalmente elevado de recursos. O Centro recebeu R$ 1.932.917,21, maior montante de toda a série analisada, em razão, sobretudo, da expressiva participação de fontes extraordinárias. Foram empenhados R$ 1.580.675,54, também o maior valor absoluto executado em todo o período. O volume disponibilizado demandou expressivo esforço operacional das equipes responsáveis pelo planejamento, pelas aquisições e pela execução financeira.

No mesmo exercício, entretanto, o Orçamento Participativo apresentou desempenho distinto: dos R$ 207.055,21 recebidos, R$ 117.599,69 foram empenhados, correspondendo a 56,80% de execução. Assim, embora 2022 tenha registrado o maior percentual de devolução dessa fonte específica, foi simultaneamente o ano de maior execução orçamentária em valores absolutos da série histórica, evidenciando a importância de analisar o desempenho financeiro do exercício de forma global e não exclusivamente a partir do Orçamento Participativo.

Em 2023, observou-se elevado aproveitamento dos recursos nas diferentes perspectivas analisadas. Dos R$ 1.233.776,00 recebidos no conjunto das fontes, foram empenhados R$ 1.214.287,61, equivalentes a 98,42% de execução. No Orçamento Participativo, os R$ 358.907,00 recebidos foram integralmente empenhados, alcançando-se 100% de execução e ausência de devolução.

O desempenho foi ainda mais elevado em 2024. Dos R$ 1.304.968,39 recebidos, foram empenhados R$ 1.301.421,96, correspondentes a 99,73% do total. No Orçamento Participativo, foram executados R$ 396.720,30 dos R$ 398.126,57 recebidos, alcançando-se 99,65% de execução, com devolução de apenas 0,35%.

Em 2025, foram recebidos R$ 713.854,00 e empenhados R$ 605.722,20, correspondentes a 84,85% de execução consolidada. No Orçamento Participativo, a execução alcançou 82,81%, com R$ 254.899,85 empenhados dos R$ 307.806,00 recebidos. Embora os percentuais tenham sido inferiores aos registrados em 2023 e 2024, a maior parte dos recursos disponibilizados no exercício foi executada.

Os dados de 2026 possuem caráter parcial e devem ser interpretados considerando que, até agosto, o exercício orçamentário permanecia em andamento e parte dos recursos previstos ainda não havia sido descentralizada. Até a data de referência, haviam sido recebidos R$ 255.637,00 no conjunto das fontes e empenhados R$ 76.856,19. No Orçamento Participativo, foram recebidos R$ 228.903,00, dos quais R$ 76.856,19 estavam empenhados.

Os percentuais, portanto, representam apenas uma posição intermediária da execução e não permitem antecipar o resultado final do exercício.

Em perspectiva histórica, os dados demonstram que a gestão alcançou períodos de execução próxima ou igual à integralidade dos recursos disponibilizados, ao mesmo tempo em que ampliou sua capacidade de absorção de recursos provenientes de fontes extraordinárias. Os resultados de 2023 e 2024 destacam-se pelos elevados percentuais de execução, enquanto 2022 evidencia a capacidade operacional do Centro para executar um volume excepcionalmente elevado de recursos. A experiência acumulada ao longo do período também subsidiou o aperfeiçoamento dos mecanismos de planejamento, compras e acompanhamento da execução orçamentária.

4.6 DESAFIOS ENCONTRADOS

A execução orçamentária e os processos de compras do CM UFRJ-Macaé estiveram sujeitos, ao longo do período, a fatores externos e internos que reduziram a previsibilidade e a janela disponível para aplicação dos recursos.

Entre os principais desafios, destaca-se a **descentralização tardia dos créditos orçamentários**, especialmente dos recursos do Orçamento Participativo. Em determinados exercícios, a disponibilização ocorreu apenas ao longo do segundo semestre, enquanto os prazos institucionais para emissão de empenhos e recolhimento dos saldos permaneciam concentrados no encerramento do exercício. Essa dinâmica reduziu o tempo disponível para conclusão das etapas de planejamento, instrução, contratação e empenho.

Outro fator relevante foi a crescente **complexidade dos procedimentos de contratação pública**, acentuada pela transição para a Lei nº 14.133/2021 e pela necessidade de utilização simultânea de diferentes sistemas governamentais. A ausência de plena integração entre plataformas como o Planejamento e Gerenciamento de Contratações, os Artefatos Digitais, o compras.gov.br e o Sistema Eletrônico de Informações (SEI) gera retrabalho e amplia o tempo necessário à instrução dos processos.

Também foram identificadas dificuldades relacionadas à **qualidade e ao planejamento das demandas,** especialmente falhas na especificação dos objetos, quantitativos pouco atrativos ao mercado e ocorrência de itens desertos ou fracassados. Embora as medidas de orientação aos requisitantes, consolidação de demandas e organização das comissões de compras tenham contribuído para reduzir esses problemas, sua prevenção

depende de planejamento antecipado e atuação coordenada entre os Institutos, os setores administrativos e os responsáveis pelas aquisições.

A ampliação do volume e da diversidade dos recursos administrados pelo Centro também aumentou a pressão operacional sobre as equipes. Além do Orçamento Participativo, passaram a ser executadas verbas extraordinárias, recursos vinculados a projetos específicos e descentralizações de maior vulto, exigindo acompanhamento simultâneo de processos com diferentes objetos, fontes e prazos.

Nesse contexto, a previsibilidade da descentralização dos créditos, a antecipação das demandas, o aprimoramento dos fluxos administrativos e o adequado dimensionamento das equipes permanecem fatores centrais para assegurar elevada capacidade de execução e reduzir o risco de perda de recursos ao final dos exercícios.

4.7 PERSPECTIVAS FUTURAS

A continuidade do aprimoramento da execução orçamentária depende, sobretudo, do fortalecimento do planejamento antecipado e da integração entre os setores envolvidos na definição das demandas, nos processos de contratação e na execução financeira.

Entre as medidas consideradas prioritárias está a ampliação do uso do Sistema de Registro de Preços (SRP), de forma a permitir que os processos sejam planejados e instruídos com antecedência, reduzindo a dependência do momento de efetiva descentralização dos créditos. A adoção dessa estratégia tende a ampliar a capacidade de emissão dos empenhos dentro dos prazos institucionais e a reduzir os riscos decorrentes da liberação tardia dos recursos.

Também se mostra importante aprofundar a articulação com os Institutos, com definição antecipada de prioridades, consolidação de demandas comuns e aprimoramento das especificações técnicas. A participação das unidades no planejamento das aquisições é fundamental para ampliar a efetividade dos processos e reduzir a ocorrência de itens desertos ou fracassados.

Recomenda-se, ainda, a manutenção de acompanhamento periódico da execução orçamentária ao longo de cada exercício, com identificação prévia das demandas de maior risco, definição de alternativas para utilização de eventuais saldos e adoção de cronogramas internos anteriores aos prazos finais estabelecidos pela Administração Central.

Por fim, o aumento da complexidade e do volume dos processos reforça a necessidade de adequado dimensionamento das equipes dos setores Financeiro e de Compras, bem como

de investimento contínuo em capacitação e melhoria dos recursos tecnológicos utilizados. Essas medidas são essenciais para preservar a capacidade de execução alcançada e assegurar o aproveitamento eficiente dos recursos destinados ao CM UFRJ-Macaé.

5 SUPERINTENDÊNCIA ADMINISTRATIVA

5.1 APRESENTAÇÃO

A Superintendência Administrativa constitui órgão de execução da Decania do Centro Multidisciplinar UFRJ-Macaé, responsável pela coordenação das atividades técnico-administrativas necessárias ao funcionamento institucional do Centro. Conforme estabelecido no Regimento do CM UFRJ-Macaé, compete à Superintendência assessorar a Decania nas questões relacionadas à gestão técnico-administrativa, prestar apoio administrativo às atividades de ensino, pesquisa, extensão, inovação e difusão cultural e planejar, executar e gerenciar as atividades dos setores administrativos sob sua coordenação, assegurando seu adequado funcionamento.

No exercício dessas atribuições, a Superintendência articula e acompanha atividades relacionadas, entre outras áreas, à gestão de pessoas, compras, patrimônio, almoxarifado, manutenção predial e suporte técnico-operacional, funcionando como estrutura transversal de apoio às diferentes unidades acadêmicas e administrativas do Centro. Ao longo da gestão, sua atuação esteve particularmente voltada à organização e modernização dos processos administrativos, à qualificação da infraestrutura e dos espaços físicos, ao fortalecimento das equipes de apoio e à ampliação da capacidade operacional do CM UFRJ-Macaé.

Essas frentes estiveram alinhadas às diretrizes estabelecidas no Plano de Trabalho da gestão 2022-2026, que previa o aprimoramento dos processos administrativos, o fortalecimento da infraestrutura institucional, a modernização da gestão de pessoal e o apoio à consolidação da nova estrutura formada pelo Centro e seus seis Institutos.

Durante todo o período da gestão 2022-2026, a função de Superintendente Administrativo foi exercida por Luiz Phellipe de Araújo Zebendo, tendo Fábio do Nascimento Porto como substituto eventual. A atuação da Superintendência ocorreu de forma integrada à Decania, aos Institutos e aos diferentes setores administrativos, contribuindo para a execução das políticas institucionais e para a manutenção das condições necessárias ao desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas do Centro.

5.2 AÇÕES E RESULTADOS

Ao longo da gestão 2022-2026, a Superintendência Administrativa atuou na coordenação e no fortalecimento das estruturas responsáveis pelo suporte técnico e operacional do CM UFRJ-Macaé. Sua atuação teve caráter transversal, abrangendo tanto a manutenção das condições cotidianas de funcionamento quanto o apoio operacional à implementação de iniciativas estratégicas conduzidas pela gestão.

As ações relacionadas ao Setor de Compras, embora administrativamente vinculado à Superintendência, são apresentadas de forma integrada à execução orçamentária e financeira no Capítulo 4 deste Relatório.

5.2.1 Fortalecimento da estrutura administrativa e operacional

A implantação da nova estrutura do Centro Multidisciplinar e de seus seis Institutos demandou reorganização das equipes e dos serviços administrativos. Nesse processo, a Superintendência participou da distribuição e integração dos novos servidores técnico-administrativos, contribuindo para ampliar a capacidade de funcionamento das diferentes estruturas acadêmicas e administrativas.

Também foi estruturado e consolidado o Setor Técnico-Operacional (SETOP), reunindo servidores de diferentes áreas técnicas para atendimento às demandas operacionais do Centro. A organização do setor ampliou a capacidade de planejamento e acompanhamento das intervenções necessárias ao funcionamento dos diferentes espaços da UFRJ em Macaé.

5.2.2 Manutenção predial e qualificação dos espaços institucionais

Uma das principais transformações promovidas no período foi a estruturação de um modelo continuado de manutenção predial. Durante anos, a UFRJ-Macaé não contou com empresa contratada especificamente para atendimento permanente das demandas de manutenção, situação que dificultava a execução tempestiva de reparos e restringia a capacidade de desenvolver ações preventivas nos espaços institucionais.

A partir da articulação conduzida pela Superintendência Administrativa, foi viabilizada, em 2022, a contratação da empresa Eletrodata Engenharia, com gestão contratual realizada diretamente no âmbito do Centro. A contratação representou mudança significativa na capacidade operacional da UFRJ-Macaé, permitindo maior agilidade no atendimento às demandas, planejamento de serviços de manutenção preventiva e atuação mais sistemática na conservação dos prédios e instalações.

Além das atividades ordinárias de manutenção preventiva e corretiva, o contrato possibilitou a realização de intervenções específicas necessárias à implantação e qualificação de diferentes espaços. Entre elas, destaca-se a execução de serviços relacionados à construção e adequação da estrutura destinada à distribuição das refeições subsidiadas no Polo Universitário, contribuindo diretamente para a implantação do serviço de alimentação estudantil.

A experiência evidenciou o papel da Superintendência não apenas na manutenção cotidiana da infraestrutura, mas também na viabilização operacional de ações estratégicas da gestão. Reformas, adequações, reorganizações de espaços e implantação de novos serviços dependeram, em diferentes graus, do planejamento, acompanhamento técnico e execução articulada pela Superintendência e pelas equipes sob sua coordenação.

O contrato com a Eletrodata permaneceu vigente até agosto de 2025, quando foi encerrado por iniciativa da empresa contratada. A experiência consolidou, entretanto, a importância de uma estrutura permanente e planejada de manutenção predial para assegurar condições adequadas ao desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas do Centro.

5.2.3 Integração e desenvolvimento das equipes administrativas

A Superintendência também desenvolveu ações voltadas à integração das equipes técnico-administrativas e ao aprimoramento das práticas de gestão. Entre as iniciativas do período, destaca-se a realização do Workshop Administrativo, concebido como espaço de capacitação, troca de experiências e aproximação entre servidores que atuam nas diferentes áreas administrativas do Centro.

A gestão buscou ainda fortalecer a articulação entre a Superintendência, os setores sob sua coordenação e as estruturas administrativas dos Institutos, favorecendo o compartilhamento de informações, o encaminhamento conjunto de demandas e a construção de soluções para questões operacionais de interesse comum.

5.2.4 Gestão de pessoas e modernização administrativa

No campo da gestão de pessoas, a atuação da Superintendência esteve voltada ao fortalecimento das equipes técnico-administrativas, à integração dos servidores e ao apoio à

organização dos processos de trabalho no contexto da nova estrutura do Centro Multidisciplinar.

Entre as iniciativas desenvolvidas, destaca-se a realização de semana de acolhimento para novos servidores técnico-administrativos, com apresentação da estrutura administrativa do Centro, dos setores, das equipes e das principais rotinas institucionais. A atividade buscou favorecer a ambientação dos ingressantes, aproximá-los dos colegas e proporcionar uma compreensão inicial do funcionamento do CM UFRJ-Macaé.

Também foi realizado o Workshop Administrativo, concebido como espaço de capacitação, integração e troca de experiências entre servidores que atuam nas diferentes áreas administrativas do Centro. Essas iniciativas contribuíram para fortalecer a articulação entre as equipes e apoiar a adaptação da estrutura administrativa às novas demandas decorrentes da criação do Centro e de seus Institutos.

No âmbito das atividades desenvolvidas pelos setores vinculados à Superintendência, registra-se ainda a conclusão, pelo Setor de Pessoal, em 2025, da digitalização do acervo físico das pastas funcionais no âmbito do Assentamento Funcional Digital (AFD), abrangendo os documentos do legado e do pós-legado. A iniciativa constituiu importante resultado de modernização e organização dos registros funcionais dos servidores do Centro.

5.3 DESAFIOS ENCONTRADOS

A ampliação e a diversificação das atividades do CM UFRJ-Macaé aumentaram, ao longo da gestão, a demanda por suporte administrativo, manutenção predial e adequação dos espaços institucionais. Esse cenário passou a exigir maior capacidade de planejamento, acompanhamento e resposta das equipes vinculadas à Superintendência.

Entre os principais desafios, destaca-se a manutenção de uma estrutura permanente e eficiente de manutenção predial. A experiência proporcionada pelo contrato com a Eletrodata demonstrou os ganhos decorrentes de uma atuação continuada, preventiva e diretamente gerenciada pelo Centro. O encerramento do contrato, em agosto de 2025, tornou necessária a adoção de providências para assegurar a continuidade desse modelo de atendimento e evitar o retorno a uma lógica predominantemente reativa de manutenção.

Outro desafio refere-se ao dimensionamento das equipes e dos recursos disponíveis diante da expansão das demandas administrativas e operacionais. A criação dos Institutos, a ampliação dos espaços utilizados pela Universidade e a implantação de novos serviços aumentaram a complexidade do suporte necessário ao funcionamento do Centro, exigindo

permanente articulação entre a Superintendência, os setores administrativos e as unidades acadêmicas.

Também permanece relevante o aprimoramento dos fluxos internos de trabalho, especialmente aqueles que dependem da atuação integrada de diferentes setores. A consolidação da estrutura administrativa do Centro requer processos cada vez mais coordenados, com definição clara de responsabilidades, circulação adequada de informações e planejamento antecipado das demandas.

A continuidade da qualificação dos espaços físicos, a recomposição de recursos humanos e materiais e o fortalecimento das estruturas de suporte constituem, portanto, desafios permanentes para assegurar condições adequadas ao desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas do CM UFRJ-Macaé.

5.4 PERSPECTIVAS FUTURAS

A continuidade do fortalecimento administrativo do CM UFRJ-Macaé dependerá, em grande medida, da recomposição das condições materiais e humanas necessárias ao funcionamento cotidiano do Centro e à manutenção dos avanços alcançados ao longo da gestão.

Entre as prioridades, destaca-se a necessidade de restabelecer uma contratação continuada de empresa especializada em manutenção predial, capaz de assegurar atendimento preventivo e corretivo de forma permanente. A experiência desenvolvida ao longo do contrato anterior demonstrou que a existência de equipe dedicada e com gestão direta pelo Centro amplia a agilidade no atendimento, melhora a conservação dos espaços e cria melhores condições para a realização de intervenções e adequações necessárias ao funcionamento institucional.

Também se mostra necessária a ampliação da disponibilidade de recursos para aquisição e renovação de equipamentos e mobiliário, especialmente itens diretamente relacionados às condições de ensino e trabalho, como carteiras para salas de aula, projetores, computadores e mobiliário para ambientes acadêmicos e administrativos. A continuidade dessas aquisições é fundamental para acompanhar o desgaste natural dos bens existentes e as necessidades decorrentes da expansão e reorganização dos espaços do Centro.

No campo da gestão de pessoas, a expectativa de ingresso de novos servidores técnico-administrativos representa oportunidade para recompor e fortalecer o quadro da Decania, diante do crescimento das demandas administrativas e operacionais. A adequada

distribuição desses servidores e sua integração às equipes serão importantes para preservar a capacidade de atendimento dos setores e sustentar as atividades desenvolvidas pelo Centro.

Por fim, permanece como perspectiva o aprimoramento dos fluxos administrativos e do planejamento das demandas, de forma articulada entre a Decania, a Superintendência, os setores administrativos e os Institutos, buscando assegurar maior previsibilidade, capacidade de resposta e continuidade das ações institucionais.

6 COORDENAÇÃO GERAL DE GRADUAÇÃO

6.1 APRESENTAÇÃO

A Coordenação Geral de Graduação (CGG) do Centro Multidisciplinar UFRJ-Macaé é responsável por prestar assessoria direta às Coordenações dos Cursos de Graduação e pela coordenação administrativa dos setores a ela vinculados: Apoio à Docência, Convênios Institucionais e Estágios, Secretaria Acadêmica e Monitorias. Sua atuação envolve, portanto, tanto o acompanhamento e a articulação das demandas acadêmicas dos cursos quanto o suporte administrativo necessário ao desenvolvimento das atividades de graduação.

Ao longo da gestão 2022-2026, a Coordenação Geral de Graduação foi exercida pela professora Samantha Monteiro Martins, tendo o professor Celso Luís Ribeiro Belmiro como substituto eventual. As ações desenvolvidas no período foram conduzidas de forma articulada com os setores vinculados à Coordenação, cujas atividades abrangem o apoio às rotinas acadêmicas, a gestão dos processos de monitoria, a organização e modernização dos serviços da Secretaria Acadêmica e a formalização e acompanhamento de convênios institucionais e campos de estágio.

Nesse contexto, o presente capítulo reúne as principais ações, resultados, indicadores, desafios e perspectivas da Coordenação Geral de Graduação, buscando registrar os avanços alcançados no apoio às atividades de ensino e na organização dos processos acadêmicos do CM UFRJ-Macaé.

6.2 AÇÕES E RESULTADOS

As ações desenvolvidas pela Coordenação Geral de Graduação e pelos setores a ela vinculados ao longo da gestão 2022-2026 abrangeram o planejamento acadêmico, a articulação institucional, o apoio aos cursos de graduação, a gestão das monitorias, a modernização dos serviços acadêmicos e a ampliação das oportunidades de estágio e integração profissional.

Entre as principais ações desenvolvidas diretamente pela Coordenação Geral de Graduação, destacam-se:

- Articulação para ampliação e manutenção dos campos de estágio, especialmente junto à Prefeitura Municipal de Macaé, visando assegurar a continuidade da oferta de vagas para estudantes dos cursos da área da saúde;
- Articulação interinstitucional para utilização de espaços acadêmicos, envolvendo a Universidade Federal Fluminense (UFF), a FAETEC e a Secretaria Executiva de Ensino Superior, com o objetivo de viabilizar a cessão de salas necessárias ao planejamento acadêmico semestral;
- Coordenação do planejamento acadêmico semestral, buscando compatibilizar a oferta de disciplinas, horários, docentes, número de vagas e disponibilidade de espaços físicos, de forma a promover o uso mais racional da infraestrutura disponível;
- Assessoria às Coordenações dos Cursos de Graduação, com apoio às demandas administrativas e interlocução com a Pró-Reitoria de Graduação (PR-1) e suas diferentes estruturas, inclusive em questões relacionadas ao ENADE e ao ENAMED;
- Coordenação e acompanhamento das atividades dos setores vinculados à CGG, incluindo os processos seletivos de monitoria e a formalização de convênios e campos de estágio;
- Apoio à Comissão Permanente de Desenvolvimento em Docência Universitária (CPDDU) e às iniciativas voltadas ao desenvolvimento e aprimoramento das práticas docentes;
- Articulação com a Pró-Reitoria de Políticas Estudantis (PR-7) – Núcleo Macaé, buscando fortalecer a aproximação e a integração das políticas de apoio aos estudantes;
- Organização das atividades de acolhimento aos estudantes ingressantes, realizadas a cada semestre, incluindo aula inaugural e apresentação dos setores e serviços relacionados à graduação;
- Apoio à realização de eventos acadêmicos, como Semanas Acadêmicas, Semana de Integração Acadêmica (SIAc) e Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT), especialmente na organização e disponibilização de espaços e equipamentos.

Como forma de sintetizar algumas das frentes de atuação desenvolvidas pela Coordenação Geral de Graduação ao longo da gestão, o quadro a seguir apresenta atividades de caráter recorrente, os respectivos parâmetros de acompanhamento e os objetivos institucionais a elas associados. O quadro não pretende esgotar as ações da Coordenação, mas

registrar de forma sistematizada iniciativas relacionadas à articulação institucional, ao planejamento acadêmico, ao acolhimento discente e ao apoio às atividades acadêmicas.

Quadro 1 – Síntese das principais frentes de atuação da Coordenação Geral de Graduação

ATIVIDADE	INDICADOR	META	OBJETIVO
Articulação com o Setor de RH da Prefeitura de Macaé	Número de reuniões de negociação técnica e política	01 reunião anual	Garantir a manutenção e ampliação das vagas de estágio para a área de saúde
Articulação para Compartilhamento de Espaços (UFF, FAETEC e SEC. de Ensino Superior)	Número de agendas de negociação interinstitucional	01 interação (no mês anterior ao início do semestre letivo).	Viabilizar a infraestrutura de salas de aula para a concretização do planejamento acadêmico
Planejamento Acadêmico Semestral Antecipado	Número de planilhas de oferta acadêmica consolidadas (contendo disciplinas, horários, docentes e vagas)	10 planilhas de previsão de turmas. No início de cada semestre (planejamento do período subsequente)	Estruturar a oferta de disciplinas e alocação de salas para o semestre letivo subsequente, garantindo o uso racional dos espaços
Organização de atividades de acolhimento dos estudantes	Número de atividades/sessões de acolhimento e apresentações institucionais realizadas.	01 a cada semestre	Promover a integração dos ingressantes e apresentar a estrutura de suporte da CGG

ATIVIDADE	INDICADOR	META	OBJETIVO
Apoio logístico e infraestrutural a eventos acadêmicos	Número de eventos atendidos com suporte de espaço e equipamentos	Aproximadamente 08 eventos por ano	Garantir a viabilidade operacional, logística e infraestrutural dos eventos

Fonte: Coordenação Geral de Graduação do CM UFRJ-Macaé.

6.3 DESAFIOS ENCONTRADOS

- **Desafios na articulação política com o Setor de RH da Prefeitura de Macaé:** Observa-se que, desde 2022, a UFRJ tem enfrentado a perda progressiva de campos de prática nas unidades de saúde municipais. O maior entrave reside na Lei de Preceptoria do Município que, ao dificultar a disponibilidade de preceptores locais, torna-se um problema urgente. Apesar das interações constantes da CGG e da Decania do Centro com o RH municipal, o impasse permanece sem resolução devido à natureza normativa do obstáculo;
- **Assessoria aos Cursos de Graduação: Consolidação da Cultura de Transição.** Um desafio persistente é a necessidade de institucionalizar uma "cultura da transição" entre as coordenações de curso. O objetivo é ampliar a interação entre docentes sucedidos e sucessores, garantindo que a alternância de gestão não prejudique a continuidade dos processos acadêmicos e a interlocução com a PR-1. A permanência de servidores técnicos (TAEs) nas coordenações é identificada como um fator crítico de sucesso, mitigando riscos de perda de memória administrativa;
- **Desafios na Coordenação do Planejamento Acadêmico: Infraestrutura e Qualidade.** Observa-se uma ampliação expressiva nas atividades de graduação e pós-graduação vinculadas ao Centro, o que, embora positivo, acentua o déficit de infraestrutura física. Atualmente, a disponibilidade de espaços atua como um 'gargalo' operacional que gera instabilidade no início de cada semestre. Além da carência quantitativa, há o desafio da **qualidade e do aparelhamento** desses espaços; a

eficácia pedagógica depende de ambientes adequadamente equipados, uma área na qual a CGG enfrenta limitações para intervir de forma direta e efetiva;

- **Dualidade de Atribuições e Valorização da Gestão Acadêmica:** Um desafio estrutural reside no fato de o gestor da CGG ser um docente que mantém suas obrigações de ensino, pesquisa e extensão simultaneamente às complexas responsabilidades de gestão. Este acúmulo de jornadas limita a capacidade de assessoria direta e contínua às coordenações de curso. Para mitigar esse impacto, sugere-se a institucionalização da contratação de professores substitutos para desoneração da carga didática e a revisão das resoluções de progressão docente da UFRJ, conferindo maior peso às atividades de gestão técnica e política;
- **Déficit de Suporte Pedagógico Especializado:** Uma questão crítica para a consolidação acadêmica do Centro é a ausência de profissionais pedagogos em seu quadro de servidores. Esta carência impacta diretamente a qualificação dos cursos, privando as Coordenações, os NDEs e as COAAs de um suporte técnico essencial na estruturação de matrizes curriculares e no desenvolvimento de metodologias de ensino-aprendizagem. A inserção desses profissionais seria determinante para apoiar docentes e discentes na criação de ambientes educacionais mais eficazes e inovadores.

6.4 PERSPECTIVAS FUTURAS

- **Fortalecimento da Articulação Institucional para Estágios em Saúde:** A CGG atuará de forma estratégica junto à nova gestão da Decania para intensificar o diálogo com o Setor de RH da Prefeitura de Macaé. O objetivo central é reverter o cenário atual de redução de campos de prática, buscando soluções conjuntas para os entraves da Lei de Preceptoria e assegurando a oferta de vagas nas unidades de saúde municipais
- **Programa de Capacitação para Coordenadores de Curso:** Propõe-se a implementação de ciclos de capacitação voltados aos docentes que assumem as coordenações, abordando os atos acadêmicos, o planejamento de oferta de turmas e os fluxos dos processos. Esta ação deve ser realizada em parceria com a Secretaria Acadêmica, visando institucionalizar o conhecimento técnico, facilitar a transição de mandatos e conferir maior agilidade e segurança jurídica à gestão dos cursos
- **Otimização e Conscientização sobre o Uso dos Espaços Físicos:** No âmbito da coordenação do planejamento acadêmico, a CGG deve intensificar o diálogo com o

corpo social do Centro para fortalecer a compreensão de que os espaços são de uso coletivo e institucional. A promoção de uma cultura de uso racional e compartilhado das salas é fundamental para garantir a viabilidade das atividades acadêmicas frente à atual limitação de infraestrutura, servindo como uma estratégia de mitigação até a conclusão das novas instalações da UFRJ na Cidade Universitária;

- **Suporte Pedagógico e Promoção da Acessibilidade:** É fundamental que a CGG atue junto à Decania do Centro na formulação de estratégias para a viabilização de profissionais pedagogos. Este reforço no quadro de servidores é vital para qualificar os processos de ensino-aprendizagem e, primordialmente, para estruturar as adaptações pedagógicas necessárias à plena inclusão de estudantes com deficiência, garantindo a equidade e a qualidade acadêmica no Centro Multidisciplinar.

7 COORDENAÇÃO GERAL DE PESQUISA, INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

7.1 APRESENTAÇÃO

Este capítulo apresenta as principais ações, iniciativas e resultados da Coordenação Geral de Pesquisa do Centro Multidisciplinar UFRJ-Macaé, referentes ao período de setembro de 2022 a agosto de 2026. O documento busca registrar e sistematizar as atividades desenvolvidas ao longo do período, evidenciando as estratégias adotadas para o fortalecimento da pesquisa, a integração entre diferentes áreas do conhecimento, a ampliação da infraestrutura e das oportunidades de financiamento, bem como a articulação entre pesquisadores, grupos de pesquisa, Programas de Pós-Graduação e demais segmentos da comunidade acadêmica.

Entre setembro de 2022 e julho de 2025, a Coordenação de Pesquisa foi exercida pela Profa. Dra. Kathleen Tereza da Cruz. Nesse período, o Prof. Dr. Leonardo Maciel Moreira atuou como substituto eventual até agosto de 2024, quando a função passou a ser exercida pelo Prof. Dr. Diego Fernando da Silva Paschoal. Em julho de 2025, o Prof. Dr. Thiago da Silveira Alvares assumiu a Coordenação, permanecendo na função até março de 2026. A partir dessa data, houve nova alteração na composição da equipe, com o Prof. Dr. Diego Fernando da Silva Paschoal assumindo a Coordenação e o Prof. Dr. Thiago da Silveira Alvares passando à condição de substituto eventual.

A apresentação das ações neste relatório considera, portanto, a continuidade institucional da Coordenação de Pesquisa ao longo dos dois períodos de gestão, reconhecendo as contribuições das diferentes equipes e buscando evidenciar os avanços construídos coletivamente. Mais do que um registro das atividades realizadas, o relatório procura demonstrar a trajetória de consolidação da pesquisa no Centro Multidisciplinar UFRJ-Macaé, destacando iniciativas de caráter institucional, interdisciplinar e colaborativo e seus desdobramentos para a comunidade acadêmica e para a região.

7.2 AÇÕES E RESULTADOS

7.2.1 Incentivo e apoio para o cadastramento no diretório de grupos de pesquisa do CNPq

Com o intuito de fortalecer e formalizar a estrutura de pesquisa da instituição, foram promovidas ações diretas de sensibilização e articulação junto às direções de pesquisa dos institutos. O foco centrou-se em incentivar o corpo docente a realizar o cadastramento e a atualização contínua de seus respectivos grupos no Diretório dos Grupos de Pesquisa do CNPq. Durante a gestão 2022-2026, foram recebidos 43 pedidos de cadastramento de novos Grupos de Pesquisa do CNPq por parte dos docentes do CM UFRJ-Macaé.

Além do diretório de grupos de pesquisa do CNPq, foi incentivado o cadastramento dos laboratórios de pesquisa do CM UFRJ-Macaé na Plataforma Nacional de Infraestrutura de Pesquisa (PNIPE) do MCTI. O número de laboratórios cadastrados na PNIPE aumentou de 6 para 22 laboratórios durante a gestão 2022-2026.

7.2.2 Divulgação e visibilidade da pesquisa

Visando dar ampla visibilidade à produção científica da unidade, ações de pesquisa de relevância conduzidas por docentes e discentes foram difundidas por meio do Portal do Centro Multidisciplinar e do perfil oficial no Instagram. Adicionalmente, iniciou-se o mapeamento sistemático de todos os projetos desenvolvidos no CM para estruturar uma seção dedicada exclusivamente à Pesquisa na plataforma web da instituição. Além dos projetos de pesquisa, iniciou-se o mapeamento de outras informações relevantes para divulgação no Portal do CM. A seguir as informações que estão sendo mapeadas são apresentadas:

i. Produção Intelectual e Inovação: Artigos, Livros, Capítulos de Livros, Patentes, Produção de Software, Outros;

ii. Projeção da Pesquisa da UFRJ-Macaé a nível Nacional e Internacional: Apresentação de Palestras e Cursos como Convidado;

iii. Orientações Concluídas / Andamento: IC, TCC, Mestrado, Doutorado e outras;

iv. Projetos de Pesquisa Ativos

v. Captação de recursos (desde 2019 - informar edital, agência de fomento)

vi. Colaborações Nacionais e Internacionais (Formulário): Nome e instituição de vínculo das colaborações com pesquisadores do Brasil e do mundo;

vii. Grupo de Pesquisa no CNPq (Líder / Colaborador): Nome do grupo de pesquisa que o docente é líder e/ou colaborador, que esteja cadastrado no diretório de grupos de pesquisa do CNPq.

viii. Laboratório de Pesquisa que realiza atividades (Cadastrado no MCTI): Nome e localização do laboratório de pesquisa em que o docente está vinculado. É importante que o laboratório esteja cadastrado na Plataforma Nacional de Infraestrutura de Pesquisa do MCTI.

ix. Participação em PPG: Participação dos docentes como membros permanentes e/ou colaboradores em programas de pós-graduação da UFRJ e de outras IES;

x. Bolsas de Produtividade CNPq, FAPERJ e outras

xi. Prêmios (não levar em consideração eventos da UFRJ): Prêmios recebidos por docentes e/ou discentes.

7.2.3 Divulgação de oportunidades de fomento e apoio à captação de recursos

Para otimizar o acesso a recursos e parcerias, a Coordenação Geral de Pesquisa instituiu um fluxo constante de comunicação voltado à difusão de oportunidades de fomento. Editais lançados por agências reguladoras e financiadoras, como FAPERJ, CAPES e CNPq, além de chamadas provenientes de instituições parceiras, foram repassados de forma ágil às direções de pesquisa dos institutos para ampla captação interna.

7.2.4 Integração da comunidade acadêmica e divulgação científica

A consolidação da Semana de Integração Acadêmica (SIAc) da UFRJ no Campus Macaé firmou-se como pilar estratégico na aproximação entre a comunidade universitária e a produção científica local. O evento estabeleceu-se como um espaço institucional de excelência para a divulgação de trabalhos de iniciação científica, minicursos, palestras e oficinas, fortalecendo a integração entre discentes, docentes, técnicos e grupos de pesquisa.

A eficácia das ações de incentivo promovidas pelas direções de pesquisa do Centro Multidisciplinar e de seus institutos reflete-se na trajetória ascendente dos indicadores do evento:

- SIAc 2024: Registrou a apresentação de 728 resumos no Campus Macaé. O encerramento oficial da edição ocorreu no Auditório B do Polo Universitário do CM UFRJ-Macaé, marcado pela inédita realização de uma cerimônia presencial para entrega de menções honrosas, iniciativa que gerou expressivo engajamento e

motivação no corpo discente. A cerimônia contou ainda com exibição ao vivo no canal do CM UFRJ-Macaé no YouTube.

- SIAc 2025: Evidenciando o crescente interesse da comunidade acadêmica em difundir seus resultados, o volume de trabalhos submetidos alcançou 750 resumos. A projeção do evento também ganhou destaque no ambiente virtual, com o perfil oficial da SIAc Macaé no Instagram ultrapassando a marca de 100 mil visualizações durante a semana de execução.
- SIAc 2026: Consolidando essa curva contínua de expansão, a edição contabiliza 876 resumos apresentados, ratificando o êxito das políticas de estímulo à participação e o fortalecimento do ecossistema de pesquisa no campus.

7.2.5 Fomento à análise de serviços, redes e sistemas de saúde e educação para a saúde

Neste eixo, a atuação direcionou-se à prospecção ativa e ao suporte institucional na busca por financiamentos voltados a pesquisas aplicadas nas áreas de saúde e educação em saúde. Destaca-se o apoio e a articulação no âmbito de programas estratégicos, a exemplo do Programa AfirmaSUS do Ministério da Saúde, estimulando estudos de alto impacto social e prático no setor público de saúde.

A Coordenação de Pesquisa submeteu e teve aprovado um projeto no EDITAL Nº 4, DE 22 DE AGOSTO DE 2025 – AFIRMASUS e como resultado da aprovação do projeto, foram concedidas 10 bolsas para discentes, 1 bolsa para docente e 1 bolsa para profissional da área da saúde, fortalecendo a inclusão de diferentes perfis no desenvolvimento de atividades acadêmicas e científicas. A iniciativa promoveu a participação ativa desses sujeitos em projetos de pesquisa e ações formativas, reforçando o compromisso institucional com a equidade, a diversidade e a inclusão no ambiente universitário.

7.2.6 Incentivo à pesquisa na perspectiva interdisciplinar

Promoveu-se a articulação transversal entre os diferentes institutos do Centro Multidisciplinar para o levantamento de demandas prioritárias e a elaboração conjunta de propostas institucionais de captação de recursos. Esse movimento fortaleceu a cultura do uso compartilhado de equipamentos de grande porte e o aperfeiçoamento da infraestrutura laboratorial, estimulando parcerias interdisciplinares.

7.2.7 Representação institucional em comitês de pesquisa

A Coordenação de Pesquisa atuou na indicação de representantes docentes para compor o comitê PIBIC da UFRJ. A iniciativa teve como meta assegurar a representatividade do Centro Multidisciplinar nas instâncias de decisão, garantindo que as especificidades locais fossem consideradas na formulação de editais e na distribuição de bolsas de iniciação científica e tecnológica.

7.2.8 Interlocução com a PR-2 e com as agências de fomento

Fortaleceu-se o diálogo institucional mediante a realização e o estímulo a reuniões estratégicas envolvendo a comunidade docente e representantes de órgãos como CAPES, FAPERJ e Prefeitura Municipal de Macaé. Os encontros visaram construir e alinhar políticas públicas de incentivo à ciência contextualmente aderentes à realidade do Centro Multidisciplinar.

7.2.9 Expansão e fortalecimento da pós-graduação

Com o propósito de expandir e consolidar a pós-graduação, realizaram-se reuniões com a coordenação da CAPES, membros consultores e a Comissão de Pós-Graduação e Pesquisa do CM. Foram realizadas reuniões de orientação e assessoramento a docentes interessados na proposição de novos programas de pós-graduação, visando o alinhamento às diretrizes da CAPES e ao planejamento institucional.

Nesse contexto, foi organizado evento com a Profa. Denise Pires de Carvalho, presidente da CAPES, com o objetivo de promover discussão qualificada sobre as possibilidades de implantação de novos programas de pós-graduação no CM UFRJ-Macaé. Adicionalmente, realizou-se palestra com o Prof. Dr. Carlos Conte, voltada à discussão de estratégias de fomento a projetos de pesquisa e sua articulação com a criação e consolidação de programas de pós-graduação. Por fim, reunião com a Comissão de Pós-Graduação e Pesquisa (CPGP) do CM UFRJ-Macaé também foi realizada visando a discussão dos trâmites internos para a proposição de novas propostas de pós-graduação.

A articulação gerou resultados concretos no ciclo de Avaliação de Propostas de Cursos Novos (APCN 2026), culminando na submissão ao CEPG de quatro novas propostas para

aprovação e posterior envio à CAPES, sendo três novos programas de pós-graduação a nível de mestrado e a criação do doutorado no âmbito do PPG-ProdBio.

7.2.10 Articulação para ampliação de bolsas de iniciação científica e tecnológica

Encaminhou-se uma interlocução com a Prefeitura Municipal de Macaé voltada ao estabelecimento de um programa próprio de bolsas de iniciação científica para os estudantes do Centro Multidisciplinar. A sinalização por parte do poder público municipal foi positiva, restando a etapa de trâmites operacionais para a efetiva implementação.

7.2.11 Planejamento institucional e infraestrutura de pesquisa

A Coordenação de Pesquisa atuou na elaboração da proposta **"Infraestrutura Multiusuária Integrada de Pesquisa da UFRJ-Macaé: Manutenção de Equipamentos Estratégicos"**, submetida à chamada interna da PR-2 para indicação de projetos da UFRJ à **CARTA CONVITE MCTI/FINEP/FNDCT/VERTICAL – CT-INFRA-IFES 002/2025 – Seleção Pública de Propostas para o Apoio Financeiro à Manutenção Preventiva e Corretiva de Equipamentos nas Instituições Federais de Ensino Superior**. No valor de R$ 700.000,00, a proposta constituiu uma ação institucional integrada, envolvendo os três Programas de Pós-Graduação da UFRJ-Macaé, Programa de Pós-Graduação em Produtos Bioativos e Biociências (PRODBIO), Programa Multicêntrico de Pós-Graduação em Ciências Fisiológicas (PMPGCF) e Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais e Conservação (PPG-CiAC), e contou com a participação conjunta dos docentes permanentes dos respectivos programas. Embora a proposta não tenha sido aprovada na chamada interna da PR-2, sua elaboração representou um importante marco para a articulação entre os diferentes programas e para o início de discussões conjuntas voltadas ao fortalecimento e à melhoria da infraestrutura multiusuária integrada de pesquisa da UFRJ-Macaé.

Em continuidade a esse processo de articulação institucional, a Coordenação de Pesquisa também atuou na elaboração da proposta **"Plataforma Multiescalar para Pesquisa em Bioativos, Saúde e Interface Tecnológica Regional"**, submetida à chamada interna da PR-2 para indicação de projetos da UFRJ à **CHAMADA PÚBLICA MCTI/FINEP/FNDCT – INFRAESTRUTURA DE PESQUISA – PROINFRA 2025 EXPANSÃO – Seleção Pública de Propostas para o Apoio Financeiro para Expansão e Desenvolvimento de Infraestrutura de Pesquisa**. A iniciativa representou um importante avanço na construção

participativa da política local de pesquisa, sendo estruturada a partir do diálogo e da articulação entre os diferentes institutos e áreas de atuação da UFRJ-Macaé. Esse processo possibilitou a identificação de demandas comuns, a definição de prioridades de infraestrutura e o estabelecimento de áreas de convergência científica, fortalecendo a perspectiva interdisciplinar e o uso compartilhado da infraestrutura de pesquisa. Nesse contexto, a Coordenação de Pesquisa desempenhou papel central na mediação das discussões, no acompanhamento das etapas de elaboração e na consolidação das demandas institucionais, buscando alinhar a infraestrutura pretendida às necessidades científicas, tecnológicas e regionais. A proposta foi selecionada na chamada interna da PR-2 e posteriormente recomendada pela FINEP, embora tenha permanecido fora do limite orçamentário da chamada. Encontra-se atualmente em análise o recurso apresentado pela instituição, que busca viabilizar o enquadramento da proposta nos limites orçamentários disponíveis.

7.3 DESAFIOS ENCONTRADOS

Ao longo do período analisado, a Coordenação de Pesquisa enfrentou desafios relacionados tanto à operacionalização de atividades institucionais quanto à consolidação de mecanismos permanentes de gestão e desenvolvimento da pesquisa no Centro Multidisciplinar UFRJ-Macaé.

Um dos principais desafios esteve relacionado à organização da Semana de Integração Acadêmica (SIAc). A organização do evento envolve um conjunto amplo de atividades administrativas e acadêmicas, demandando significativa dedicação de tempo e esforço da Coordenação Geral de Pesquisa. Embora a participação na organização e no acompanhamento da SIAc seja importante para o fortalecimento da pesquisa e para a integração da comunidade acadêmica, a concentração dessas atribuições na Coordenação pode limitar sua disponibilidade para o desenvolvimento de ações de caráter mais estratégico relacionadas ao planejamento, à articulação institucional, à captação de recursos e ao fortalecimento da pesquisa no Centro. Nesse sentido, uma possibilidade de aprimoramento consiste em que a Coordenação Geral de Pesquisa passe a atuar prioritariamente como instância de apoio e acompanhamento, enquanto a organização operacional do evento seja conduzida por uma comissão específica. Um avanço importante já ocorreu nesse sentido, com a ampliação da comissão mediante a inclusão de representantes dos diferentes institutos, promovendo maior participação e compartilhamento das responsabilidades. Entretanto, a Coordenação Geral de

Pesquisa permanece na presidência da comissão, mantendo ainda uma parcela significativa das atribuições relacionadas à organização do evento.

Outro desafio identificado refere-se à obtenção e sistematização das informações sobre as atividades de pesquisa desenvolvidas pelos docentes. A construção de um portal destinado à divulgação da pesquisa do Centro Multidisciplinar UFRJ-Macaé depende da disponibilização de informações atualizadas sobre projetos, linhas de pesquisa, publicações, grupos, infraestrutura e demais atividades desenvolvidas pelos pesquisadores. A dificuldade em reunir essas informações de forma completa, padronizada e atualizada tem limitado o avanço dessa iniciativa. A superação desse desafio requer o estabelecimento de mecanismos institucionais permanentes para coleta, atualização e organização das informações, de modo a reduzir a dependência de solicitações pontuais aos docentes e garantir maior confiabilidade e continuidade aos dados disponibilizados.

Por fim, destaca-se como desafio estrutural a limitação de espaço físico destinado ao desenvolvimento das atividades dos grupos de pesquisa. A expansão e consolidação da pesquisa no Centro demandam ambientes adequados para laboratórios, equipamentos, reuniões, armazenamento e desenvolvimento das atividades dos diferentes grupos. A restrição de espaços físicos disponíveis dificulta a criação e ampliação de grupos, a instalação de equipamentos e, em alguns casos, o desenvolvimento de pesquisas de maior porte. Essa questão também reforça a importância de estratégias institucionais voltadas à ampliação e otimização da infraestrutura de pesquisa, incluindo a criação e fortalecimento de infraestruturas multiusuárias, capazes de atender diferentes grupos e áreas do conhecimento e favorecer a colaboração interdisciplinar.

7.4 PERSPECTIVAS FUTURAS

Considerando o encerramento do atual ciclo de gestão, as perspectivas apresentadas a seguir constituem possibilidades e recomendações para as próximas gestões da Coordenação de Pesquisa, a partir dos avanços, experiências e desafios identificados ao longo do período de 2022 a 2026. Nesse sentido, não se pretende estabelecer ações como compromissos da gestão que se encerra, mas apontar iniciativas que poderão contribuir para a continuidade e o fortalecimento da pesquisa no Centro Multidisciplinar UFRJ-Macaé.

Entre as possibilidades futuras, destaca-se a conclusão e consolidação do Portal de Pesquisa do Centro, reunindo informações atualizadas sobre pesquisadores, grupos de pesquisa, linhas de atuação, projetos, publicações, infraestrutura e demais atividades

científicas desenvolvidas na UFRJ-Macaé. A consolidação dessa ferramenta poderá ampliar a visibilidade da pesquisa, facilitar a identificação de competências e oportunidades de colaboração e constituir uma importante fonte de informações para a comunidade acadêmica e para potenciais parceiros externos.

Outra perspectiva relevante é a manutenção de um diálogo contínuo entre os pesquisadores e os diferentes institutos, com o objetivo de identificar áreas de convergência e construir propostas conjuntas para a captação de recursos. A experiência acumulada durante a elaboração das propostas institucionais submetidas à FINEP demonstra o potencial de iniciativas construídas de forma coletiva. A continuidade desse processo poderá ampliar a capacidade de captação de recursos do Centro e favorecer o desenvolvimento de projetos interdisciplinares de maior porte, bem como a implantação e manutenção de infraestrutura de uso compartilhado.

No âmbito da Pós-Graduação, caberá às próximas gestões acompanhar os processos de avaliação das propostas de novos cursos de mestrado e doutorado já submetidas, buscando sua aprovação e implementação, quando possível. Paralelamente, poderá ser dada continuidade à discussão e elaboração de novas propostas de cursos, considerando as competências consolidadas no Centro, a atuação dos grupos de pesquisa e as demandas científicas, tecnológicas e regionais. O fortalecimento progressivo da pós-graduação poderá contribuir para a formação de recursos humanos, a consolidação dos grupos de pesquisa e a ampliação da produção científica da UFRJ-Macaé.

De maneira mais ampla, recomenda-se que as próximas gestões mantenham a perspectiva de continuidade e aprimoramento das ações de pesquisa, aproveitando as estruturas e articulações construídas no período de 2022 a 2026 e buscando novas estratégias para ampliar a integração entre pesquisadores, institutos e Programas de Pós-Graduação. Dessa forma, os avanços alcançados poderão servir como base para novas iniciativas e para o desenvolvimento contínuo da pesquisa e da pós-graduação no Centro Multidisciplinar UFRJ-Macaé.

8 COORDENAÇÃO GERAL DE EXTENSÃO E RELAÇÕES COMUNITÁRIAS

8.1 APRESENTAÇÃO

A Coordenação Geral de Extensão e Relações Comunitárias constitui órgão de execução da Decania responsável pela articulação e pelo acompanhamento das políticas e ações de extensão universitária no âmbito do Centro Multidisciplinar UFRJ-Macaé. Conforme estabelecido no Regimento do Centro, compete à Coordenação assessorar a Decania nas questões relacionadas à extensão e às relações com a comunidade, acompanhar e estimular a integração das ações extensionistas, identificar oportunidades de financiamento, promover iniciativas de aproximação da sociedade com os espaços institucionais e incentivar a articulação da extensão com o ensino e a pesquisa.

Ao longo da gestão 2022-2026, a Coordenação foi exercida pela professora Renata Borba de Amorim Oliveira, tendo o professor Gunnar Glauco de Cunto Carelli Taets como substituto eventual. Sua atuação ocorreu em articulação com os Institutos, com a Câmara de Extensão, com a Pró-Reitoria de Extensão e com diferentes atores internos e externos envolvidos no desenvolvimento das ações extensionistas.

As atividades desenvolvidas no período estiveram alinhadas às diretrizes estabelecidas no Plano de Trabalho da gestão, que previa o fortalecimento da gestão participativa da extensão, o apoio à elaboração e ao desenvolvimento de ações extensionistas, a ampliação da divulgação e do mapeamento dessas iniciativas, a busca de oportunidades de financiamento e apoio logístico e a manutenção de interlocução permanente com a Pró-Reitoria de Extensão.

Nesse contexto, a Coordenação atuou como instância de articulação e apoio às ações de extensão realizadas no CM UFRJ-Macaé, buscando ampliar sua integração institucional, sua relação com a sociedade e sua contribuição para a formação acadêmica e cidadã.

8.2 AÇÕES E RESULTADOS

Ao longo da gestão 2022-2026, a Coordenação Geral de Extensão e Relações Comunitárias desenvolveu ações voltadas ao fortalecimento da gestão participativa da extensão, ao apoio às iniciativas extensionistas, à ampliação de sua divulgação e ao estreitamento da articulação com a Pró-Reitoria de Extensão e com instituições parceiras.

Entre as principais ações e resultados do período, destacam-se:

- Reconfiguração da Câmara de Extensão, com participação dos Diretores Adjuntos de Extensão dos Institutos, fortalecendo a representação das diferentes unidades acadêmicas e a construção participativa das políticas e ações de extensão do Centro;
- Incentivo à elaboração e submissão de ações extensionistas, com orientação à comunidade universitária para cadastramento de iniciativas no SIGA e participação em editais de fomento;
- Realização de oficinas de educação permanente, destinadas a apoiar docentes, técnicos e estudantes na elaboração e no desenvolvimento de ações de extensão;
- Articulação para apoio logístico às atividades extensionistas, incluindo interlocução com a Prefeitura de Macaé para viabilização de condições necessárias à realização de ações e eventos;
- Ampliação do mapeamento das ações de extensão desenvolvidas no CM UFRJ-Macaé, contribuindo para maior sistematização e acompanhamento das iniciativas realizadas pelos diferentes Institutos;
- Fortalecimento da divulgação das ações extensionistas, por meio do portal institucional do Centro, ampliando a visibilidade das atividades desenvolvidas junto à comunidade interna e externa;
- Apoio e incentivo à realização de ações de extensão, contribuindo para a continuidade e expansão de projetos, programas, cursos e eventos;
- Busca e divulgação de editais de fomento, ampliando o acesso da comunidade acadêmica a oportunidades de financiamento e apoio às atividades extensionistas;
- Manutenção de interlocução permanente com a Pró-Reitoria de Extensão, buscando alinhamento com as políticas institucionais da UFRJ e o fortalecimento das condições para desenvolvimento da extensão no Centro.

8.3 DESAFIOS ENCONTRADOS

Entre os principais desafios identificados ao longo da gestão, destaca-se a ausência de espaço físico próprio destinado às atividades de extensão no CM UFRJ-Macaé. A realização de reuniões, encontros, oficinas e demais atividades extensionistas depende do compartilhamento de ambientes com outras atividades acadêmicas e administrativas, o que limita as possibilidades de organização e expansão das ações.

Como resposta a essa demanda, a Coordenação elaborou, em articulação com o Escritório Técnico da Universidade (ETU/UFRJ), projeto para criação de um espaço de

coworking destinado à extensão, concebido para apoiar coordenadores de ações extensionistas e possibilitar a realização de reuniões, encontros e outras atividades vinculadas aos projetos, programas, cursos e eventos desenvolvidos no Centro.

A implantação de uma estrutura própria para a extensão permanece, portanto, como desafio para a consolidação e ampliação dessas atividades no CM UFRJ-Macaé.

8.4 PERSPECTIVAS FUTURAS

A consolidação das ações de extensão no CM UFRJ-Macaé passa pela continuidade do fortalecimento da articulação entre a Coordenação Geral, os Institutos, a Câmara de Extensão e a Pró-Reitoria de Extensão, buscando ampliar o apoio institucional às iniciativas desenvolvidas pela comunidade universitária.

Entre as perspectivas para os próximos anos, destaca-se a implantação de espaço físico próprio destinado às atividades de extensão, conforme projeto já elaborado em articulação com o ETU/UFRJ, oferecendo melhores condições para reuniões, planejamento e desenvolvimento das ações extensionistas.

Também permanece relevante ampliar o mapeamento e a divulgação das ações de extensão, aprimorando a sistematização das informações e a visibilidade dos projetos, programas, cursos e eventos realizados pelo Centro, bem como fortalecer a busca e a divulgação de oportunidades de financiamento.

Por fim, recomenda-se a continuidade das ações de formação e apoio aos extensionistas e o aprofundamento da articulação com instituições e comunidades externas, contribuindo para ampliar o alcance social das atividades desenvolvidas e fortalecer a integração entre extensão, ensino e pesquisa.

9 COORDENAÇÃO GERAL DE ATIVIDADES ESPORTIVAS E CULTURAIS

9.1 APRESENTAÇÃO

A Coordenação Geral de Atividades Esportivas e Culturais integra a estrutura da Decania do Centro Multidisciplinar UFRJ-Macaé e tem, entre suas atribuições regimentais, o assessoramento à Decania no estímulo ao desenvolvimento de atividades físicas, esportivas, artísticas e culturais, bem como o acompanhamento, estímulo e promoção de espaços e ações de integração, lazer, entretenimento, bem-estar e cultura voltados à comunidade universitária.

No início da gestão 2022-2026, a Coordenação foi assumida pelo professor Carlos Eduardo Lopes da Silva, tendo o professor Vitor Todeschini como substituto eventual. Em razão do afastamento do coordenador para realização de pós-doutorado, a função passou a ser exercida, em 2 de dezembro de 2022, pelo professor Anselmo Pestana Ribeiro Costa, que permaneceu à frente da Coordenação até 2 de janeiro de 2026. A partir dessa data, o professor Carlos Eduardo reassumiu a função.

A atuação da Coordenação esteve relacionada, especialmente, aos compromissos do Plano de Trabalho da gestão referentes à promoção de atividades esportivas voltadas à saúde, ao bem-estar, à qualidade de vida e à integração da comunidade acadêmica, ao apoio às Atléticas e à realização dos Jogos de Integração como instrumento de acolhimento e fortalecimento das relações interpessoais no ambiente universitário.

9.2 AÇÕES E RESULTADOS

9.2.1 Atividades Esportivas

Foi dada continuidade aos Jogos de Integração da UFRJ-Macaé, iniciativa realizada pela primeira vez ainda no período da Direção-Geral, em março de 2022, inicialmente concebida como ação de acolhimento da comunidade acadêmica no retorno às atividades presenciais após o período mais crítico da pandemia de COVID-19.

Durante a gestão da Decania, foram realizadas outras três edições, em setembro de 2023, março de 2025 e agosto de 2026. Na edição de 2026, integrada à programação da UFRJ Week, o evento passou a adotar a denominação Jogos Universitários.

Ao longo das edições, a iniciativa ampliou seu propósito inicial e se consolidou como espaço de convivência, acolhimento e integração entre estudantes, servidores e demais participantes. A realização de atividades em espaços públicos e ambientes naturais de Macaé também favoreceu a aproximação entre a Universidade e o município, a exemplo da corrida de 5 km na orla e da canoa havaiana na Lagoa de Imboassica.

A programação das diferentes edições contemplou futsal, basquete, handebol, vôlei, vôlei de praia, tênis de mesa, futmesa, futevôlei, surf, bodyboard, skate, corrida de 5 km, canoa havaiana, xadrez, dama e FIFA. Também foram realizadas atividades em formato de oficina de altinha, capoeira, yoga e cheerleading, possibilitando experiências de iniciação e primeiro contato com práticas esportivas e corporais, para além do caráter competitivo dos Jogos.

A organização contou com a participação das Atléticas da UFRJ-Macaé, tanto na mobilização dos estudantes quanto no apoio à realização das competições, além da colaboração de escolinhas e grupos esportivos locais e da Prefeitura Municipal de Macaé, que disponibilizou profissionais da área de esporte para auxiliar na realização de diferentes modalidades.

Os Jogos também contaram, em diferentes edições, com a participação de estudantes e Atléticas de outras instituições de ensino do município, entre elas o IFF Macaé e a UFF Macaé, ampliando a integração entre as comunidades universitárias locais.

9.2.2 Atividades culturais

No âmbito da UFRJ Week 2026, foram promovidas atividades culturais que complementaram a programação esportiva e acadêmica do evento, incluindo apresentações musicais de artistas locais, oficinas artísticas e o Festival Universitário de Música – FUM.

O FUM possibilitou a participação de estudantes e servidores da UFRJ em apresentações musicais, com premiação da apresentação de maior destaque. O evento contou com estrutura profissional de palco, sonorização e iluminação, viabilizada com apoio da Prefeitura Municipal de Macaé, e teve ampla receptividade do público presente.

Também foi realizada oficina de artes, com participação da comunidade universitária e desenvolvimento de atividades de pintura e grafite, ampliando os espaços destinados à expressão artística e à convivência durante a UFRJ Week.

10 LEGADOS E PERSPECTIVAS

O encerramento da gestão 2022-2026 ocorre em um período marcado pela consolidação institucional do Centro Multidisciplinar UFRJ-Macaé e de seus seis Institutos. A transformação da antiga estrutura de campus em Centro exigiu a reorganização de processos acadêmicos e administrativos, o fortalecimento das unidades recém-criadas e a construção de novas formas de articulação entre a Decania, os Institutos, a Administração Central da UFRJ e instituições parceiras.

Entre os principais legados do período destaca-se o avanço na estruturação institucional do Centro, com apoio à consolidação dos Institutos, fortalecimento das equipes administrativas, aprimoramento dos mecanismos de governança e ampliação das condições para planejamento e gestão compartilhada. Também foram promovidos avanços relevantes na regularização e qualificação dos espaços utilizados pela Universidade, na infraestrutura de ensino, pesquisa e inovação, na alimentação estudantil e na modernização dos serviços administrativos.

A gestão também buscou fortalecer a capacidade de planejamento e execução dos recursos públicos, aprimorando a integração entre definição das demandas, processos de compras e execução financeira. Ao longo do período, foram alcançados exercícios com níveis de execução próximos ou iguais à integralidade dos recursos disponíveis, ao mesmo tempo em que o Centro ampliou sua capacidade de administrar recursos de diferentes fontes e finalidades.

No campo acadêmico e institucional, permaneceram como eixos relevantes o apoio às atividades de graduação, pesquisa, pós-graduação e extensão, a ampliação da articulação com instituições públicas e privadas e o fortalecimento da presença da UFRJ em Macaé. As ações desenvolvidas nas áreas de comunicação, esporte, cultura, inovação e relações comunitárias também contribuíram para ampliar a integração da comunidade universitária e a visibilidade institucional do Centro.

Apesar dos avanços, permanecem desafios que deverão ser enfrentados pelas próximas gestões. Entre eles estão a expansão e qualificação da infraestrutura física, a renovação de equipamentos e mobiliário, a manutenção de uma estrutura permanente de manutenção predial, a recomposição e o fortalecimento das equipes técnico-administrativas e a continuidade dos processos de consolidação institucional e de integração dos Institutos.

Entre as agendas institucionais ainda em andamento, destaca-se a necessidade de ampliação e adequação das Funções Gratificadas (FG) e dos Cargos de Direção (CD) destinados ao CM UFRJ-Macaé, especialmente para o adequado funcionamento da Superintendência Administrativa e das Direções dos Institutos. Ao longo da gestão, foram realizadas reuniões e articulações com a Administração Central da Universidade, incluindo a participação da Chefia de Gabinete em Grupo de Trabalho constituído pela Reitoria para tratar da matéria. Até o encerramento deste Relatório, entretanto, a demanda permanecia sem solução definitiva, tendo sido informada sua tramitação junto ao Ministério da Educação, com expectativa de disponibilização de novas funções.

Também permanece como desafio a ampliação do Orçamento Participativo destinado ao Centro, de modo a compatibilizar os recursos disponíveis com o crescimento e a complexidade de suas atividades e buscar maior equilíbrio em relação aos critérios de distribuição adotados entre os diferentes Centros da Universidade.

No campo da infraestrutura, destaca-se a necessidade de continuidade das ações de manutenção estrutural do Polo Ajuda, espaço fundamental para diferentes atividades acadêmicas e institucionais e que demanda intervenções permanentes para assegurar condições adequadas de funcionamento.

Entre as iniciativas que devem ter continuidade encontra-se ainda a finalização e publicação do painel de dados sobre a pesquisa desenvolvida no CM UFRJ-Macaé, concebido como ferramenta para sistematizar indicadores, ampliar a transparência das informações e apoiar o planejamento e a divulgação da produção científica do Centro.

Permanece também como prioridade a estruturação definitiva do Data Center do CM UFRJ-Macaé, em padrão de Sala de Missão Crítica, com redundância elétrica, climatização de precisão, geração própria de energia e sistemas de segurança e monitoramento compatíveis com a criticidade da infraestrutura. A iniciativa foi incorporada como meta prioritária no plano de gestão de 2026 da Reitoria, em articulação com a Superintendência-Geral de Tecnologia da Informação e Comunicação (SG-TIC).

O processo administrativo nº 23079.205486/2026-18 encontra-se em tramitação para aprovação da ordenação de despesas, etapa que antecede a elaboração do Estudo Técnico Preliminar (ETP) e a abertura do processo licitatório. A conclusão dessa infraestrutura representa passo estratégico para ampliar a segurança, a disponibilidade e a capacidade de processamento e armazenamento de dados necessários às atividades acadêmicas, administrativas e de pesquisa desenvolvidas no Centro.

No âmbito da governança universitária, permanece relevante a busca pela ampliação da representação do CM UFRJ-Macaé no Conselho Universitário (CONSUNI), de forma compatível com a dimensão acadêmica e administrativa alcançada pelo Centro e com a necessidade de ampliar sua participação nos processos decisórios da Universidade.

Também permanece como perspectiva a conclusão das articulações para estabelecimento de convênio com a PESAGRO-RIO, ampliando as possibilidades de cooperação institucional e desenvolvimento conjunto de atividades de interesse acadêmico, científico e extensionista.

Mais do que encerrar um ciclo administrativo, este Relatório busca registrar um período de transformação institucional da UFRJ em Macaé. A consolidação dos avanços alcançados e a continuidade das iniciativas ainda em desenvolvimento dependerão da capacidade das futuras gestões de preservar a memória institucional, avaliar criticamente as experiências acumuladas e construir, de forma compartilhada, os próximos caminhos para o desenvolvimento do CM UFRJ-Macaé.

APÊNDICES

APÊNDICE A – Execução orçamentária e financeira consolidada (2021-2026)

2026	RECEBIDO	DESPESA	DEVOLVIDO	%
ORÇAMENTO PARTICIPATIVO	228.903,00	76.856,19		
PROAP	26.734,00	0,00		
	255.637,00	**76.856,19**		
2025	**RECEBIDO**	**DESPESA**	**DEVOLVIDO**	**%**
ORÇAMENTO PARTICIPATIVO	307.806,00	254.899,85	52.906,15	17,19%
DESPESAS EMERGENCIAIS	30.000,00	30.000,00	0	
EXTRA - TRANSFORMADOR	36.000,00	36000	0	
PROAP	22.552,00	16.947,96	5.604,04	24,85%
MEDICINA	317.496,00	267.874,39	49.621,61	15,63%
	713.854,00	**605.722,20**	**108.131,80**	**15,15%**
2024	**RECEBIDO**	**DESPESA**	**DEVOLVIDO**	**%**
ORÇAMENTO PARTICIPATIVO	398.126,57	396.720,30	1.406,27	0,35%
DESPESAS EMERGENCIAIS	75.000,00	75.000,00	0	0,00%
VERBA CIP	500.000,00	499892,03	107,97	0,02%
PROAP	16.000,00	14.016,22	1.983,78	12,40%
MEDICINA	315.841,82	315.793,41	48,41	0,01%
	1.304.968,39	**1.301.421,96**	**3.546,43**	**0,27%**
2023	**RECEBIDO**	**DESPESA**	**DEVOLVIDO**	**%**
ORÇAMENTO PARTICIPATIVO	358.907,00	358.907,00	0	0,00%
DESPESAS EMERGENCIAIS	150.000,00	150.000,00	0	0,00%
EXTRA - PROAP/ BIOTÉRIOS	12.000,00	0	12.000,00	100,00%
PROAP	16.000,00	15.998,63	1,37	0,00%
MEDICINA	696.869,00	689.381,98	7.487,02	1,07%
	1.233.776,00	**1.214.287,61**	**19.488,39**	**1,58%**
2022	**RECEBIDO**	**DESPESA**	**DEVOLVIDO**	**%**
ORÇAMENTO PARTICIPATIVO	207.055,21	117.599,69	89.455,52	43,20%
DESPESAS EMERGENCIAIS	150.000,00	150.000,00	0	0,00%
EXTRA - RETORNO PRESENCIA	500.000,00	500.000,00	0	0,00%
PROAP	15.092,00	15.091,39	0,61	0,00%
MEDICINA	810.770,00	551.004,46	259.765,54	32,04%
EMENDA PARLAMENTAR	250.000,00	246.980,00	3.020,00	1,21%
	1.932.917,21	**1.580.675,54**	**352.241,67**	**18,22%**
2021	**RECEBIDO**	**DESPESA**	**DEVOLVIDO**	**%**
ORÇAMENTO PARTICIPATIVO	220.041,35	220.038,32	3,03	0,00%
DESPESAS EMERGENCIAIS	150.000,00	143.455,24	6.544,76	4,36%
PROAP	15.092,00	4.853,06	10.238,94	67,84%
	385.133,35	368.346,62	16.786,73	4,36%

em andamento

APÊNDICE B – Evolução da execução do Orçamento Participativo (2021-2026)

ANO	RECEBIDO	EMPENHADO	DEVOLVIDO	%DEVOLV.
2026*	228.903,00	76.856,19		
2025	307.806,00	254.899,85	52.906,15	17,19%
2024	398.126,57	396.720,30	1.406,27	0,35%
2023	358.907,00	358.907,00	0	0,00%
2022	207.055,21	117.599,69	89.455,52	43,20%
2021	220.041,35	220.038,32	3,03	0,00%

* Dados de 2026 parciais até agosto.

Decania: R$ 150.000,00 recebidos até a data de referência.

Institutos: R$ 13.150,50 recebidos por Instituto até a data de referência.

APÊNDICE C – Despesas do Orçamento Participativo por unidade (2021-2026)

Unidade	2021 (R$)	2022 (R$)	2023 (R$)	2024 (R$)	2025 (R$)	2026[1] (R$)
Decania	159.654,98	62.861,70	216.612,37	246.929,05	136.252,27	75.978,19
IAN	4.876,93	7.447,93	11.582,01	27.951,12	17.955,52	3.878,00
ICF	11.970,37	16.685,69	39.848,30	24,702,81	24.705,31	—
ICM	10.867,61	3.181,29	15.118,14	28.151,09	25.833,68	—
IENF	1.714,45	4.332,75	8.085,73	12.251,91	9.060,02	—
IMQ	28.128,63	6.304,37	40.763,11	27.170,77	24.974,24	—
IPOLI	2.825,35	16.785,97	26.897,34	29.563,61	16.118,81	—
Total	**220.038,32**	**117.599,70**	**358.907,00**	**396.720,36**	**254.899,85**	**79.856,19**

APÊNDICE D – Aplicação do Orçamento Participativo por subelemento de despesa

	2026	2025	2024	2023	2022	2021
VALOR RECEBIDO	228.903,00	307.806,00	398.126,57	358.907,00	504.895,00	220.041,35
Contigenciamento					297.839,78	
VALOR RECEBIDO (A)	**228.903,00**	**307.806,00**	**398.126,57**	**358.907,00**	**207.055,22**	**220.041,35**
MATERIAL DE CONSUMO						
01 - Combustíveis e lubrificantes automotivos			599,95	239,94		
03 - Combustíveis e lub.s p/ outras finalidades		529,90	207,68			
04 -Gás e outros mat. Engarrafados			9.600,00		6.538,03	4.498,40
09 - Material farmacológico		15.512,57	8.083,50			
11- Material químico		14.139,87	22.380,09	29.433,47	7.621,64	9.934,42
14 - Material educativo e esportivo						
15 - Material para festividades e homenagens						
16- Material de expediente			29.675,14	27.989,00	2.420,00	4.443,15
17- Material TIC		1.861,30	7.580,59	12.907,57		16.928,08
18 - Materia de consumo de uso veterinário			13.357,20			
19 - Material acondicionamento e embalagem		3.908,20	5.307,45	2.034,68		
20 - Material de cama, mesa e banho		639,64				
21- Copa e cozinha		1.658,48	2.244,72	1.488,66		
22- Material de limpeza	19.150,00	31.694,47	22.488,52	24.887,84	11.858,87	13.238,50
23 - Uniformes, tecidos e aviamentos						1.091,90
24- Material p/ manutenção bens imóveis		17.965,00	166,23		4.955,60	2.488,32
25- Material p/ manutenção bens móveis			94,5	6.860,00	324	1.299,00
26- Material elétrico e eletrônico		1.401,44	6.337,79	5.503,40	4.445,07	14.150,75
28- Material de proteção e segurança		1.556,25	2.505,70	1.490,00	3.582,19	69.071,15
29- Material para áudio, vídeo e foto		5.435,45			923,8	
35- Material laboratorial		40.258,86	28.033,66	30.349,51		39.437,80
36- Material hospitalar		7.886,44	10.841,81	13.547,40	4.910,32	1.734,89
39- Material p/ manutenção de veículos			1.089,83			
40 - Material biológico			4.826,67		3.478,51	
42- Ferramentas		6.850,45	1.087,42	9.169,31		1.037,58
43- Material p/ reabilitação profissional			92,52			
44- Material de sinalização visual e outros			30.512,00			2.343,98
99- Outros materiais de consumo		699,19				
SUBTOTAL MATERIAL DE CONSUMO (B)	**19.150,00**	**151.997,51**	**207.112,97**	**165.900,78**	**51.058,03**	**181.697,92**
SERVIÇOS DE TERCEIROS						
01 - licença de software						19.750,00
04- Anuidades	170,00	6.806,00				4.893,00
05- Serviços técnicos profissionais			5.473,98			
12- Locação de Máquinas e Equipamentos	7.499,70	20.000,00				
16 - Manutenção e conservação de bens móveis	3.878,00		119.846,67	71.306,00		11.885,00
17- Manutenção e conservação de máquinas e eq	46.158,49	24.829,66		48.087,84	8.800,00	
42 - Emissão certificados digitais		80,00	1.580,00			1.812,40
47 - Serviços de Comunicação em geral						
48 - Serviço de Seleção e Treinamento						
78- Limpeza e conservação					4.030,40	
SUBTOTAL SERV. TERCEIROS (C)	**57.706,19**	**51.715,66**	**126.900,65**	**119.393,84**	**12.830,40**	**38.340,40**
BENS PERMANENTES						
04- Aparelhos de medição		3.510,44	12.636,90	10.287,44	11.680,60	
05-Aquisição de software pronto				840		
06- Aparelhos e equipamentos de comunicação		3.273,67				
08-Aparelhos médicos, laborat. e hospitalares		10.848,18	15.837,57	10.882,70	787,01	
12-Aparelhos e utensílios domésticos		149,99	12.233,68	8.960,40	16.390,10	
18-Coleções e materiais bibliográficos					1.804,20	
28 -Máquinas e equipamento de natureza indústrial						
32- Máquinas e equipamentos gráficos					2.790,00	
33- Equipamentos p/ audio, vídeo e foto			1.575,00		857,62	
34- Máquinas e utensílios diversos		26.725,46	318,5	9.684,10		
35 - Material de TIC - permanente				656		
36 - Máquinas, instalações e utensílios de escritótio						
38- Máquinas, ferramentas e utensílios de oficina		3.878,94	8.435,65		2.004,04	
39- Equipamentos e utensílios hidráulicos e elétricos		2.800,00				
40 - Máquinas e equip. agrícolas e rodoviários						
41 - Equipamentos de TIC - computadores				3.021,32		
42- Mobiliário em geral			517,46	15.030,42	4.497,72	
45-Equipamnetos de TIC - Impressoras			10.600,00	14.250,00		
48 - Veículos diversos			551,98		449,98	
51 - Peças n/ incorporáveis a imóveis					12.450,00	
SUBTOTAL BENS PERMANENTES (D)		**51.186,68**	**62.706,74**	**73.612,38**	**53.711,27**	**0**
TOTAL GERAL (E) = (B+C+D)	**76.856,19**	**254.899,85**	**396.720,36**	**358.907,00**	**117.599,70**	**220.038,32**
SALDO DEVOLVIDO (A-E)	**152.046,81**	**52.906,15**	**1.406,27**	**0**	**89.455,52**	**3,03**
	em andamento					

APÊNDICE E – Demonstrativos dos serviços contratados – Eletrodata Engenharia

	OBJETO	PERÍODO DE VIGÊNCIA	VALOR EMPENHADO	VALOR PAGO	VR CANCELADO -SIAFI
09/01/2022	manutenção predial	01/09/2022 a 01/09/2025	1.320.537,19	1.224.298,61	96.238,58
09/01/2022	serviços eventuais	01/09/2022 a 01/09/2025	902.038,85	634.954,44	267.084,41
	TOTAL		**2.222.576,04**	**1.859.253,05**	**363.322,99**

contrato encerrado em 01/09/2025.

CONTRATO DE SERVIÇO CONTINUADO - MANUTENÇÃO PREDIAL

DATA	OBJETO	VALOR EMPENHADO	VALOR PAGO	VALOR CANCELADO
06/01/22	Manutenção predial	358.941,52	358.941,52	0
29/05/23	Repactuação 2022/2023	42.446,76	42.446,76	0
29/05/23	Complemento contrato	15.956,48	0	15.956,48
13/09/23	Renovação contrato	238.465,76	238.465,76	0
19/10/23	repactuação contrato 2023	21.306,00	0	21.306,00
03/07/24	Renovação contrato	120.000,00	120.000,00	0
15/08/24	Renovação contrato	48.574,00	46.715,36	1.858,64
15/08/24	Repactuação 2023/2024	27.320,37	22.086,77	5.233,60
03/09/24	Renovação contrato	280.000,00	280.000,00	0
08/10/24	complemento contrato	75.000,00	75.000,00	0
23/10/24	complemento contrato	75.555,91	40.642,44	34.913,47
23/10/24	complemento Contrato 01/2022	16.970,39	0	16.970,39
	TOTAL	**1.320.537,19**	**1.224.298,61**	**96.238,58**

SERVIÇOS EVENTUAIS

DATA	OBJETO	VALOR EMPENHADO	VALOR PAGO	VALOR CANCELADO
20/10/22	Telhado Engenharia	150.000,00	109.878,11	40.121,89
20/10/22	Espaço Distribuição quentinhas	48.694,94	48.694,94	0
11/11/22	Laboratório Histologia	55.170,35	55.170,35	0
11/11/22	Laboratório LISA	64.895,29	64.895,29	0
16/12/22	Manutenção ar condicionado	129.540,09	129.540,09	0
28/12/22	Auditório Polo Ajuda	47.075,67	47.075,67	0
		495.376,34	**455.254,45**	**40.121,89**
19/10/2023	Manutenção ar condicionado	34.077,09	34.077,09	0
		34.077,09	**34.077,09**	**0**
17/10/2024	Manutenção ar condicionado	51.318,03	46.636,44	4.681,59
22/10/2024	Sondagem de terreno	5.473,98	0	5.473,98
09/12/2024	Laboratório Medicina	173.923,00	98.986,46	74.936,54
09/12/2024	Laboratório Medicina	63.041,18	0	63.041,18
23/12/2024	Pintura de salas e blindex	78.829,23	0	78.829,23
		372.585,42	**145.622,90**	**226.962,52**
	TOTAL	**902.038,85**	**634.954,44**	**267.084,41**